N.º 18
junho 2019

AsSiMdEuTiRaIAs

33 Arsénio | 14 Silício | 101 Mendelévio | 63 Európio | 22 Titânio | 88 Rádio | 53 Iodo | 33 Arsénio

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende

"Reunir-se é um começo, permanecer juntos é um progresso e trabalhar juntos é um sucesso."

Henry Ford

2019 ANO NACIONAL DA COLABORAÇÃO

Ficha Técnica

PROPRIEDADE

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro
4690-039 Cinfães
http://www.eseccinfaes.pt
geral@eseccinfaes.pt
Telef. (+351) 255 560 580
Fax (+351) 255 560 589

DIRETOR

Prof. Avelino Evaristo Cardoso

DIREÇÃO DA REDAÇÃO

Prof. Idálio Loureiro
Prof.ª Marisa Lopes
Prof. Miguel Gonçalves

DIREÇÃO GRÁFICA

Prof. Miguel Gonçalves

COLABORADORES

Alunos, professores/formadores, assistentes e técnicos desta Escola

TIRAGEM

1500 exemplares

IMPRESSÃO

Novelgráfica
Viseu

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A Equipa da Revista Assimetrias congratula-se com o elevado número de artigos recebidos.

Agradecemos a todos os que colaboraram para que este número fosse tão rico e diversificado.

Por motivos editoriais, a equipa teve de proceder a pontuais alterações nos textos, tendo o cuidado, contudo, de respeitar a coerência e a coesão dos mesmos.

Editorial

Trezentos e trinta e quatro dias, de setembro a julho. Tantos são os momentos de partilha, de conhecimento, de aprendizagens, de trabalho, de angústias, de alegrias, de descoberta de novos amigos, de sonhos, … nesta que é a Nossa Escola.

A Nossa Escola, que continua a ser uma casa de portas abertas para receber e atender todos os alunos que nos procuram, acolhendo-os e ajudando-os a construir o seu futuro em colaboração com os pais e com todos os parceiros (e são muitos os que connosco interagem na formação!).

A Nossa Escola, que elegeu a exigência como modo de tornar o Nosso nome mais competitivo e as aprendizagens com maior qualidade e que procura, diariamente, semear e cultivar a excelência (não só académica mas pessoal, moral e social).

A Nossa Escola, que procura responder aos desafios atuais, numa sociedade que espera muito (muito mais do que muitas vezes é possível) da Escola, nomeadamente que esta dote todos os alunos com as competências que se esperam dos jovens enquanto cidadãos à saída da escolaridade obrigatória.

A Nossa Escola, onde diariamente se cultivam afetos e ao mesmo tempo se plantam saberes, perspetivando a conquista de vitórias, trampolins para a Vida!

A Nossa Escola. É isto que distingue a Nossa Escola…

Mas, esta não seria a Nossa Escola, sem os nossos alunos e sem os excelentes profissionais que diariamente pelejam pelo seu sucesso - professores, técnicos, assistentes técnicos e operacionais – em COLABORAÇÃO com as famílias e com todos os nossos parceiros. A todos eles, o nosso bem-haja!

E, porque queremos continuar a fazer da Nossa Escola uma referência na nossa comunidade, continuaremos a contar com todos vós para prosseguirmos este caminho de sucesso, fiéis aos nossos princípios de rigor, responsabilidade, trabalho, compromisso, resiliência e paixão!

O Diretor,
Avelino Evaristo Cardoso

Dia do Diploma e Dia da Escola

***Mérito e Excelência*, ao palco!**

Há citações sobre o mérito e o sucesso para todos os gostos e momentos. Quem nunca as encontrou partilhadas nas redes sociais como frases motivacionais a ilustrar o pôr do sol sobre o mar?! Talvez a mais célebre seja a atribuída a Albert Einstein, o que é bastante improvável pois em alemão *arbeit* (trabalho) vem antes de *erfolg* (sucesso) - *O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário*.

Seja quem for seu autor, em português serve na perfeição para reconhecer o mérito, o esforço e a excelência dos alunos galardoados na tarde de 28 de janeiro na cerimónia comemorativa do Dia da Escola, data que homenageia o patrono desta instituição, o Professor Doutor Flávio Pinto Resende, um "cinfanense de Excelência", como o definiu o Sr. Diretor.

Foram muitos os pais, familiares e amigos dos alunos, ex-alunos, professores e outros elementos da comunidade que encheram o Polivalente para assistirem à sessão solene, um evento que teve início com o Hino da Escola, interpretado pelos alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão, com a direção do professor Pedro Remuge. Seguiram-se as intervenções dos elementos da mesa, o Sr. Diretor, professor Avelino Evaristo Cardoso, a vereadora da Educação, Formação e Qualificação da Câmara Municipal de Cinfães, professora Sónia Soares, a presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação, professora Margarida Portocarrero, a representante da Associação de Estudantes, Clara Resende, e a presidente do Conselho Geral, professora Isabel Mendes. Todos enalteceram o trabalho dos alunos, professores, famílias e assistentes técnicos e operacionais, reiterando a importância de cultivar a excelência e o mérito, que desde sempre tem pautado a atuação desta escola, assente num ideário de formação integral do aluno, pois o sucesso não se circunscreve às classificações escolares e nunca é exclusivamente individual.

Seguiu-se o momento especial da entrega dos certificados aos 50 alunos que integram o Quadro de Excelência

pelo seu desempenho escolar durante o ano letivo 2017/2018, bem como ao aluno Vasco Pereira, que alcançou o 1.º lugar na Prova Regional de MegaSalto, e, por isso, integra o Quadro de Mérito Desportivo.

Especialmente saudada por todos foi a menção honrosa atribuída para um conjunto de alunas do 2.º B (Ana Sofia Pinto, Bruna Nogueira, Maria Inês Pinheiro, Rita Sousa e Vitória Pereira) por terem manifestado grande sentido de interajuda, disponibilidade, cuidado, humanismo e preocupação com a colega Catarina Sousa, na escola e em atividades extracurriculares, assumindo o papel de "cuidadoras", abdicando frequentemente dos seus intervalos e tempos livres.

Já que de excelência se trata, um especial agradecimento à Orquestra de Sopros e Percussão pela sua atuação e pelo fantástico momento proporcionado com a interpretação de *Sandpaper Ballet* do compositor Leroy Anderson.

Este dia é também especial pelo reencontro com os antigos alunos, que em 2017/2018 terminaram com sucesso o seu percurso escolar na nossa escola, e regressam para receber o diploma de conclusão do Ensino Secundário. Para todos os profissionais desta casa é gratificante constatar que são muitos aqueles que voltam a um lugar onde foram felizes e partilham com amigos e antigos professores os primeiros passos no Ensino Superior ou no mercado de trabalho.

Por fim, um dos momentos mais aguardados: a chamada ao palco dos dois alunos dos cursos Científico-humanísticos e Ensino Profissional que obtiveram a melhor média de conclusão do Ensino Secundário. Este ano, foram distinguidos os alunos Daniel Alexandre Pinto Sardão, do Curso de Ciências e Tecnologias, com uma média de 19,6 valores, e Catarina Filipa Pinto Gonçalves, do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, com uma média de 17,4 valores. Parabéns a ambos!

Após mais um momento musical proporcionado pela nossa orquestra, o evento encerrou com um lanche aberto a toda a comunidade. Foi, portanto, num ambiente festivo que a escola reconheceu mais uma vez todos os que se destacaram pelos seus resultados académicos e pelas suas atitudes e valores com prémios que procuram constitui-se como um incentivo e, simultaneamente, uma responsabilidade para toda a comunidade educativa na busca do sucesso e da excelência para todos os seus alunos.

Professor Idálio Loureiro

Notícias

Projeto Ciência na Escola 2019

No âmbito da 16.ª Edição do Concurso Ciência na Escola da Fundação Ilídio Pinho e dos Ministérios da Educação e Economia, este ano subordinada ao tema "A Ciência ao serviço do desenvolvimento de Portugal", a nossa Escola viu selecionado um projeto, que foi contemplado com um prémio de 500 euros, quantia essa destinada a apoiar o seu desenvolvimento.

O projeto aprovado, sob a coordenação do professor Rui Ribeiro, designa-se por "Don't forget me", está integrado na 4ª categoria do concurso e consiste no desenvolvimento de um equipamento que pretende dar resposta às situações em que crianças, idosos ou animais ficam esquecidas dentro de automóveis, correndo risco de vida devido ao calor a que são sujeitos.

Formador Rui Ribeiro

Almoço Turma

No dia 1 de março a escola foi transformada a rigor sob o lema do Carnaval com o almoço turma do 3.º A.

A atividade tem como objetivo principal trazer os pais / encarregados de educação à escola, no sentido de estes conhecerem e dialogarem com os docentes que diariamente acompanham os seus filhos.

O empenho da turma foi notável na dinamização da atividade.

Os alunos criaram um ambiente afetivamente muito aconchegante e acolhedor.

Foi um convívio muito agradável, cujo único senão foi o compasso de um relógio agitado.

Os alunos do 3.ºA

Açores: e o sonho cumpriu-se!!!

No passado dia 31 de março, nós, alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão, tivemos a fantástica oportunidade de "voar" até à ilha de S. Miguel acompanhados pelos nossos professores e orientadores da Formação em Contexto de Trabalho.

O primeiro passo foi o sonho, e por ele comandados, surgiu o desafio de realizarmos uma parte da nossa Formação em Contexto de Trabalho com a Banda Militar dos Açores…

Sendo este o principal objetivo da nossa viagem, durante as manhãs foi possível a partilha de conhecimentos musicais e a preparação de um desafiante repertório, que culminou num concerto memorável para todos, repleto de fortes emoções, boa música e enorme gratidão para com todos os que tornaram possível o sonho de levarmos a nossa música mais além!

A aventura e o desafio continuavam ao longo do dia com a possibilidade de descobrirmos um pouco daquela indescritível ilha. Ao longo da semana, apreciámos a beleza das famosas lagoas, bem como das furnas, mergulhámos na essência do Parque Terra Nostra, saboreámos os chás da fábrica Gorreana, conhecemos os ananases Arruda, a marina da cidade de Ponta Delgada e observámos ainda o mar e o areal pelo qual é rodeada a ilha.

Foi também possível vivenciar um pouco daquele que é o ambiente militar vivido no Campo Militar de São Gonçalo que nos alojou e tão bem nos acolheu durante toda aquela semana, permitindo perspetivar outras oportunidades de futuro através do contacto com os músicos da Banda, bem como outras atividades do Exército.

Regressámos a casa no dia 5 de abril com o sentimento de realização e agradecimento a todos os professores, à nossa escola, à Banda Militar e Campo Militar de São Gonçalo, de modo geral a todos os que contribuíram, de uma maneira ou de outra, para que a nossa "bagagem" voltasse muito mais enriquecida a vários níveis, bem como o nosso nome enquanto Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão da Escola Secundária de Cinfães tivesse ido um pouco mais além.

Joana Machado, 3.ºD

Visita Pedagógica ao Porto: Palácio da Bolsa, Casa do Infante e Ribeira

No dia 21 de março de 2019, as turmas dos cursos profissionais de Técnico Comercial (1.ºE), Instrumentista de Sopro e Percussão (1.ºD) e Técnico de Turismo Ambiental e Rural (1.ºA) realizaram uma visita de estudo ao Porto, onde visitaram o Palácio da Bolsa e a Casa do Infante, e fizeram um passeio pedestre pela zona da Ribeira e ruas históricas do Porto.

No Palácio da Bolsa, os alunos puderam apreciar as características artísticas, arquitetónicas e culturais do edifício, bem como a sua importância ao longo do tempo na atividade comercial, industrial e agrícola na região do Porto e no apoio dado aos seus comerciantes.

Na Casa do Infante, estes puderam reviver a história da cidade do Porto, em particular da Casa do Infante, percorrendo todas as suas fases: Casa Romana, Casa da Alfândega e Casa da Moeda.

O passeio pela Ribeira e ruas históricas do Porto permitiu aos alunos identificarem edifícios históricos – Património Mundial da Humanidade -, diferentes formas e tipos de comércio e possíveis roteiros turísticos.

Todos os alunos participaram com entusiasmo em todos os momentos da visita, beneficiando do bom tempo que se fez sentir e que facilitou a caminhada pela Ribeira e pelas ruas históricas do Porto.

Professora Lúcia Silva

Comemoração do 39.º Aniversário internacional da *Make-a-Wish*

No âmbito do projeto integrador de turma, as alunas do 3.º ano do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, juntaram-se à *Make-a-Wish* para celebrarem o seu aniversário.

A 29 de abril de 1980 realizou-se, nos EUA, o 1.º desejo no Mundo que deu origem à *Make-A-Wish*. O Chris, de 8 anos, realizou o seu desejo de ser Polícia por um dia! A partir daí, nasceu a *Make-A-Wish* que hoje está presente em mais de 50 países e em Portugal já realizou 1200 desejos!

É neste âmbito que a nossa escola se aliou a esta iniciativa de forma a contribuir na realização de desejos de crianças e jovens que sofrem de uma doença grave, de uma forma alegre e solidária.

As alunas construíram um mural e incentivaram toda a comunidade escolar a escrever o seu desejo como forma de se aliar à principal causa da iniciativa. Além disso, venderam as pulseiras dos desejos para angariar fundos para a realização dos diversos desejos. Para consultar todas os desejos já realizados, basta aceder ao sítio da internet da *Make-a-Wish*.

O balanço final deste projeto, que se iniciou com a decoração de Natal, onde a nossa escola ficou entre as 5 melhores, é muito positivo. As alunas empenharam-se e mostraram o seu lado mais solidário, demonstrando que têm a sensibilidade necessária para cuidar dos que, por diversos motivos, estão mais frágeis.

Make-A-Wish PORTUGAL

As alunas do 3.ºB

Notícias

O programa "Parlamento dos Jovens" é uma iniciativa da Assembleia da República indicada para os jovens do Ensino Básico e Secundário, de escolas do ensino público, privado e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa. O tema deste ano é "As alterações climáticas".

Tudo começou com o desafio da coordenadora do projeto, na nossa escola, a professora Cláudia Costa. Os alunos criaram duas listas com dez alunos cada e decorreram então 5 dias de uma intensa campanha eleitoral, durante a qual tentámos angariar o maior número de votos. A escola votou e escolheu os deputados à sessão escolar. Nesta sessão debatemos ideias e criámos o Projeto de Recomendação da escola para o Círculo de Viseu. Elegemos os alunos Vanda Moreira e Lucas Cardoso como deputados efetivos, e eu, Marcelo Monteiro, como suplente.

No dia 18 de março realizou-se a sessão distrital do parlamento dos jovens, em Viseu, onde estiveram presentes 30 escolas do distrito. Cada escola foi representada por dois alunos efetivos e um suplente, deputados por um dia, que apresentaram o Projeto de Recomendação das suas escolas de combate às alterações climáticas.

Durante a manhã, procedeu-se à apresentação dos projetos, ao longo da tarde realizaram-se as comissões onde foram debatidos e votados os projetos e, consequentemente, eleitas as seguintes escolas:

1.ª – Colégio de Lamego

2.ª – Escola Sec. Emídio Navarro/ Viseu

3.ª – Escola Sec. Alves Martins/Viseu

4.ª – Esc. Sec/3 Flávio Pinto Resende - Cinfães

No final, o projeto da nossa escola não foi aprovado por poucos votos de diferença para o vencedor, mas os nossos deputados foram eleitos para a Sessão Nacional que se realizou em Lisboa, na Assembleia da República, nos dias 20 e 21 de maio.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Partimos contentes e confiantes e a nossa chegada foi recebida com grande entusiasmo. No primeiro dia, de tarde, os deputados fizeram o debate na generalidade e na especialidade dos projetos, ao mesmo tempo que os jornalistas e professores acompanhantes participavam numa visita guiada ao Palácio de S. Bento e à sala dos Passos Perdidos. No final da tarde, os presentes foram brindados com uma representação da peça "*Geração Facebook*".

No dia seguinte por volta das 10h iniciou-se a abertura solene do plenário e o período de perguntas aos/às deputados/as da Assembleia da República, seguiu-se o debate da recomendação à Assembleia da República sobre as alterações climáticas. Enquanto decorriam os trabalhos, os jornalistas estiveram presentes na conferência de imprensa com o Senhor Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Dr. Alexandre Quintanilha.

Esta experiência foi muito enriquecedora, a nível pessoal e profissional. Fizemos amigos, compreendemos melhor como funciona a democracia e as tomadas de decisão e deixámos o nosso contributo para um futuro debate de medidas contra as alterações climáticas e a subida das temperaturas médias.

Marcelo Monteiro, 11.ºD

Palavras...

Greve pelo ambiente

No dia 15 de março,
Aderimos à greve
Arregaçámos as mangas
E limpámos lixo,
De ânimo leve.

Arranjámos luvas, pás e vassouras
E com entusiasmo e diversão
Apanhámos o lixo
Cheios de animação.

O empenho foi visível
E a escola agradeceu
Esta tarefa da nossa turma
Que muito nos fortaleceu.

O nosso gesto foi nobre
E a natureza celebrada
Neste dia de greve,
Assim foi comemorada.

A natureza ia florir
E era oportuno limpar
Todos os espaços
Para ela poder brilhar.

Queremos fazer um apelo
Do fundo do coração
Pensem no nosso **PLANETA!**
Diminuam a poluição!

Os alunos do 8.ºA

As mais lindas rosas!

Viajámos na máquina do tempo, recuámos até à época do nosso rei D. Dinis e dramatizámos "O Milagre das Rosas".

Segundo a lenda, o milagre aconteceu e o pão foi transformado em rosas. Este momento peculiar foi apresentado, na biblioteca da escola, no dia 4 de abril. Os alunos, nas aulas de Português, prepararam a peça de teatro que trouxe à nossa memória a atitude do rei D. Dinis, quando surpreendeu a sua esposa, a rainha Santa Isabel, no momento em que esta se preparava para mais uma das suas ações de caridade. Os alunos interpretaram de forma brilhante a famosa lenda. Vestidos a rigor e preparados todos os adereços, o momento surgiu e encantou todos os presentes.

Os alunos do 8.ºA

O Conto dos 7ete

Em vésperas natalícias, sete amigos decidiram realizar um jantar de Natal e trocar prendas entre si. Durante a refeição, repararam que algo se passava no exterior.

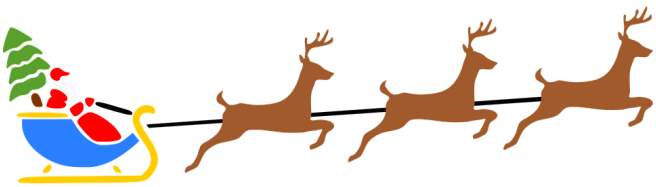
Para matar a curiosidade, foram ao jardim e logo avistaram o trenó e as renas do Pai Natal, que estavam ali paradas.

Começaram por ficar sem reação, mas, logo de seguida, aproximaram-se e repararam que o Pai Natal não estava. No cimo dos sacos que se encontravam no trenó estavam sete belíssimas trotinetes. De repente, e sem pensar no que estavam a fazer, decidiram roubá-las, aproveitando-se da ausência do Pai Natal.

Foi nesse momento que se aperceberam que os sacos estavam muito pesados. O Gonçalo, que era o mais afoito, atreveu-se a espreitar para dentro do saco e algo terrível aconteceu…

O rapaz foi engolido pelo saco! Os seus amigos tentaram socorrê-lo, mas tiveram a mesma sorte…. Lá dentro, desnorteados com o que tinha acontecido, só sentiam que estavam a voar no meio de uma imensidão luminosa.

Aquele saco era, na verdade, um portal mágico para o Polo Norte.



Quando chegaram, começaram a caminhar até avistarem uma enorme árvore de Natal, magnífica e cintilante, ao seu lado, estava uma casa com as paredes cheias de doces e de brinquedos.

A Beatriz, exultante, gritou que era a Fábrica dos brinquedos do Pai Natal, mas ninguém acreditou nela. Para tirar as dúvidas, aproximaram-se e logo viram, pela janela, os duendes numa azáfama a preparar os brinquedos que iriam ser entregues naquela noite às crianças do mundo inteiro.

Entusiasmados e inconsequentes, os amigos lançaram-se para cima das enormes montanhas de brinquedos e divertiram-se até à exaustão.

Quando voltaram a si, olharam ao seu redor e… desgraça total!!! Tinham destruído tudo…

Envergonhados e com um enorme peso de consciência, foram ter com o Pai Natal e confessaram-lhe o desastre que tinham provocado, mas assumiram as consequências dos seus atos e trabalharam até tarde para reconstruir todos os brinquedos que tinham partido.

De seguida, ajudaram os duendes a ensacar todos os brinquedos e assim tudo ficou pronto a tempo de deixar em cada casa as prendas tão desejadas pelas crianças.

Como recompensa final, o Pai Natal convidou os sete amigos para o ajudar a distribuir os presentes e, assim, terminou esta aventura com uma viagem inesquecível de trenó na noite de Natal.

Bruna Sousa, Cristiana Matos,

Diana Costa, Gonçalo Vieira, Pedro Silva,

Inês Simões e Tatiana Matos, 2.ºA

Da Geografia...

"O escritório do Geógrafo é o mundo..."

Barragem do Carrapatelo

No dia 15 de janeiro visitámos a Central Hidráulica do Carrapatelo, visita na qual participaram os alunos do 10.º ano, das turmas C e D.

Como o assunto que estávamos a abordar nas aulas eram as energias renováveis, a visita à Barragem enquadrava-se no programa, visto que se trata de uma energia limpa e proveniente de um recurso endógeno e assim interligámos a teoria na sala de aula e a prática com a visita.

Vimos as turbinas, a sala das máquinas, andámos por galerias e percorremos uma extensa área do antigo leito do rio.

Esta central hídrica foi a primeira em Portugal a possuir uma eclusa para navegação interior. As eclusas permitiram transformar o rio Douro numa via navegável de características internacionais. Possui ainda uma eclusa de peixes.

As barragens possuem funções de armazenamento da água e produção de energia, mas também têm alguns impactos na paisagem e provocam destruição do património natural e edificado.

Estas simples atividades ajudam-nos a perceber melhor a matéria.

Ema Teixeira, Fabiana Rocha, 10.ºD
Inês Correia, Maria Dias, Alexandra Monteiro, 10.ºC

Visitar para aprender e recordar

No passado dia 13 de fevereiro, no âmbito das disciplinas de Geografia e História, os alunos das turmas A e B do 8.º ano tiveram a oportunidade de participar numa saída pedagógica às cidades de Matosinhos e do Porto.

Em Matosinhos tivemos a oportunidade de fazer uma visita guiada ao porto de Leixões, onde assistimos ao intenso movimento de troca de mercadorias e dos imensos procedimentos para levar a bom termo todo aquele frenesim de cargas e descargas.

Já em plena Cidade Invicta, tivemos a oportunidade de visitar o Museu dos Descobrimentos. Depois de assistirmos a um vídeo interativo ilustrativo da epopeia portuguesa além-mar, tivemos a oportunidade de realizar um percurso ilustrativo das fases mais importantes da expansão do império português além-mar dentro de uma típica embarcação de marear.

A saída pedagógica foi divertida e serviu para consolidarmos os conhecimentos adquiridos em ambiente de sala de aula.

Os Professores de Geografia

Serra de Montemuro e Viseu

No âmbito da disciplina de Geografia A, realizámos uma Saída Pedagógica / Visita de Estudo a Viseu.

Os grandes objetivos desta saída eram contactar com uma instituição do Ensino Superior, conhecer a oferta formativa do Instituto Politécnico de Viseu, alargar conhecimentos acerca das redes de transportes e concretizar aprendizagens respeitantes ao espaço urbano - organização e dinâmicas internas. Partimos de Cinfães, em direção a esta "Viagem do Conhecimento".

A viagem concorreu para o Estudo de Caso, no qual abordámos diversos conteúdos lecionados em contextos de sala de aula, que contribuirá para potencializar os conhecimentos para o exame que mais tarde nos espera.

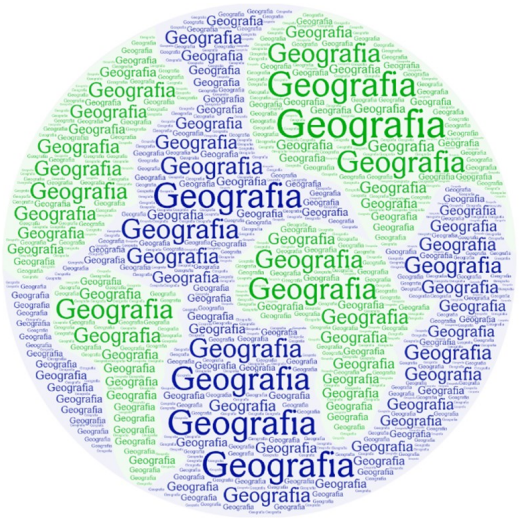
Logo após a chegada a Viseu, realizámos uma pequena viagem de funicular (tipo especial de caminho de ferro utilizado para subir grandes pendentes) desde a Porta de Viriato até à Sé Catedral. Posteriormente, deslocámo-nos ao Instituto Politécnico de Viseu num percurso pedestre, passando pelo CBD e constatando a respetiva organização funcional. Também apreciámos as grandes habitações das classes sociais mais favorecidas, ao longo da via de acesso à periferia da cidade.

Presenciámos uma "demonstração" do Curso Superior de Turismo, tendo assistido a uma aula.

Visitámos também a Escola Superior de Educação, colhendo informações acerca de cursos como Relações Públicas e Publicidade, Educação Social, Educação Básica, entre outros, o que nos deixou muito motivados. Reinou o interesse e o entusiasmo.

Uma vez mais, uma agradável visita de estudo que nos deu a conhecer mais duas ofertas de Ensino Superior, as quais demonstraram possuir um serviço de grande qualidade e rigor, situadas numa zona privilegiada.

Bruna Costa , 11.ºC



English Corner

Spelling Bee

O grupo de Inglês, mais uma vez, deu continuidade ao concurso denominado ***Spelling Bee***. Este programa nasceu nos Estados Unidos há várias décadas, e continua a ter como objetivos incentivar a pronúncia correta das palavras em língua inglesa, praticar padrões ortográficos comuns e aumentar a confiança dos alunos na sua capacidade de falar a língua. A palavra *bee* era usada para descrever uma reunião de pessoas, amigos e vizinhos, com a função de cumprir certa tarefa em grupo. Como essas tarefas eram muitas vezes enfadonhas, realizava-se o jogo de *Spelling* para as tornar mais divertidas.

E foi num ambiente divertido e promotor da competição saudável que se realizou no dia 14 de março a final, depois de uma fase eliminatória no dia 15 de novembro. Contou com a participação dos discentes do terceiro ciclo da escola e com a excelente colaboração dos alunos das turmas de Inglês do 12.º ano, que ajudaram na organização do evento e avaliaram

o desempenho dos participantes como elementos do júri. Para abrilhantar mais esta iniciativa, fomos presenteados com a presença de dois elementos da comunidade educativa, Andreia Rodrigues e Anabela Correia, que, participando no concurso, deram um grande exemplo de competência, partilha, amizade e boa disposição. Agradecemos a presença de todos e felicitamos os vencedores.

See you next year!

India Peddy-paper

"INDIA IS THE CRADLE OF THE HUMAN RACE, THE BIRTHPLACE OF HUMAN SPEECH, THE MOTHER OF HISTORY, THE GRANDMOTHER OF LEGEND AND THE GREAT GRANDMOTHER OF TRADITION." — Mark Twain.

No dia 3 de abril, entre as 12h25 e as 13h15, festejou-se na escola a Índia, país falante de Língua Inglesa, terra de mil cores, inúmeros contrastes e possuidora de uma cultura milenar.

Durante cinquenta minutos, os alunos da escola, através de um PEDDY-PAPER organizado pelo grupo de Inglês e pelos alunos do 12.º ano que frequentam a disciplina de Inglês, puderam resolver questionários, jogos com mensagens misteriosas e provas onde testaram a sua agilidade, criatividade e originalidade.

Ao longo da prova, os alunos demonstraram capacidade de pensar crítica e autonomamente, de trabalho em equipa, de comunicação e responsabilidade, valorizando a diversidade cultural e o respeito pelos outros.

Foi extremamente gratificante assistir ao grande empenho que todos demonstraram no decorrer da atividade e ao divertimento contagiante que espalharam pela escola.

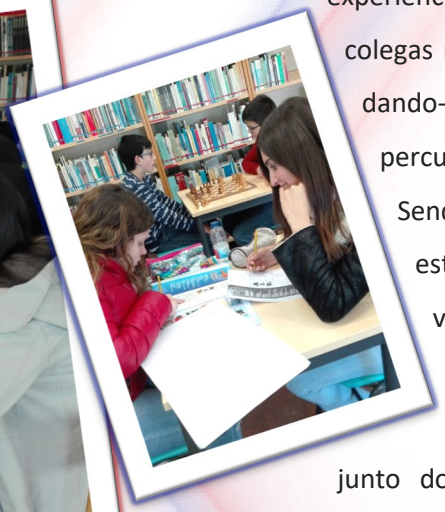
Agradecemos a todos os que contribuíram para que este evento fosse mais uma vez um sucesso e congratulamos as equipas vencedoras: 1.º *The Powerful Girls* (10.ºB), 2.º *Trela Team* (10.ºB), 3.º *Umbrella* (10.ºA).

English Corner

"STAND BY ME" – *Peer Tutoring*

A escola para todos implica, cada vez mais, estratégias e metodologias diferenciadas que permitam a efetiva interação entre todos os participantes no processo educativo.

Assim, nasceu o Projeto "Stand by me". Dinamizado na disciplina de Inglês, tem como principal objetivo implementar, diversificar e reforçar competências ao nível do "saber aprender", "saber fazer" e "saber estar", determinantes para o sucesso dos alunos. O projeto envolve alunos tutores do 12.º ano, a frequentar a opção de Inglês, que apoiam alunos do terceiro ciclo com baixo rendimento escolar nesta disciplina, partilhando a sua experiência com os seus colegas mais novos e ajudando-os a trilhar o seu percurso na escola.



Sendo o tutor um estudante, tem a vantagem de propiciar um contacto menos formal junto do aluno tutorado permitindo que a mensagem transmitida pelo tutor seja compreendida e assimilada de um modo mais célere, o que facilita um acesso diferente ao conhecimento que, numa relação demasiado formal, poderá ser dificultada.

Esta ação tem como objetivo não só integrar plenamente os tutorandos no processo de ensino e aprendizagem, mas também permitir aos tutores diferenciar o seu CV, acrescentando-lhe uma experiência "de terreno", contribuindo também para a valorização do trabalho e para a formação de pessoas autónomas, responsáveis e cidadãos ativos.

A todos os intervenientes se deve o sucesso desta atividade pela disponibilidade, dedicação, empenho e envolvimento demonstrados.

Um grande bem-haja a todos.

English Theatre Company em Cinfães

Quando o dia 7 de maio dealbou em Cinfães, fê-lo de forma envergonhada e não particularmente soalheira. No entanto, alguma coisa completamente diferente iria acontecer na Escola Secundária e não, não me estou a referir a um homem com um rádio enfiado no nariz (peço desculpa, mas não consegui resistir à referência ***Monty Python***). Este dia trouxe à Escola Secundária Professor Dr. Flávio F. Pinto Resende a companhia de teatro inglesa *English Theatre Company* (ETC) que nos presenteou com duas representações: às 10:30 - *Time Apart* e às 14:30 – *What if?* A sua vasta experiência a dramatizar peças especificamente destinadas a alunos de língua inglesa, por toda a europa nos últimos vinte e cinco anos, permite-lhes tratar temáticas que vão ao encontro dos seus gostos, com o à vontade de quem sabe o que faz. A receita fica completa com uma generosa dose de humor que conseguiu conquistar mesmo aqueles que estavam mais renitentes relativamente à iniciativa. De facto, a julgar pelas gargalhadas que ecoavam pelo pavilhão gimnodesportivo, dir-se-ia que o próprio conceito que os nossos alunos têm de "teatro" acabou de ser alargado. Enquanto professores torna-se extremamente gratificante ver os nossos alunos imersos numa atividade em que o contacto com a língua alvo é privilegiado, mas também o pretexto para uma hora onde a vertente lúdica assume primazia. As múltiplas fotografias tiradas com os atores após a atuação e os repetidos pedidos para que, para o próximo ano, a ETC nos volte a visitar são ilustrativos do inequívoco sucesso das atuações. Os atores desmultiplicaram-se em personagens e circunstâncias a um ritmo frenético, pedindo amiúde interação do público, que ajuda na construção desta narrativa com laivos de humor absurdo, tanto ao gosto inglês, mas que, lá no fundo, aborda temas tão sérios como o manancial de escolhas que o futuro pode trazer aos jovens de hoje ou as diversas pressões a que estes estão sujeitos. Se, do ponto de vista dos alunos a ETC provou ser verdadeiramente revolucionária na sua abordagem ao palco, para aqueles de nós que têm a felicidade de trabalhar com eles há já vários anos, trata-se apenas de uma confirmação daquilo que já sabemos há muito tempo: *English is FUN!*

Esta iniciativa só pôde ser concretizada graças ao esforço conjunto não só da direção da Escola Secundária, que sempre apoiou o projeto desde o seu início, em setembro, como também dos outros estabelecimentos de ensino do nosso concelho pela participação de alguns dos seus alunos na assistência. A todos vós, o nosso mais sincero agradecimento, não o conseguiríamos ter feito sem a vossa ajuda!

Os Professores de Inglês

Espanhol

Día de la Hispanidad

A 12 de outubro celebra-se, por todos os países que adotaram como língua oficial o Espanhol, o *Día de la Hispanidad.*

De forma a celebrar este dia, os alunos do 10.ºC, 10.ºD, 11.ºC e 11.ºD divulgaram algumas especificidades culturais e civilizacionais relativas aos vinte e um países de língua oficial espanhola, através da elaboração de cartazes que foram expostos nos vários espaços escolares. Foram também disponibilizados códigos QR para o acesso a alguns grupos musicais e cantores dos diversos países *Hispanoablantes.*

Día de los muertos

Nos dias 1 e 2 de novembro, comemorou-se *O Día de los muertos*, uma celebração típica do México. É festejada com comida, festa e música. As ruas são decoradas com muita cor e flores. Nas casas, constroem-se altares, onde se colocam fotografias, comida, bebida e objetos dos entes que já faleceram e, também, flores cempasúchil, calacas, esqueletos, velas, papel picado, entre outros.

Para relembrar esta festividade, representou-se um altar alusivo a esta festividade no palco do polivalente, com as calacas e esqueletos produzidos pelos alunos.

As docentes de Espanhol congratulam todos os alunos do 10.ºC, 10.ºD, 11.ºC e 11.ºD pela participação nas festividades do *Día de los muertos*.

San Valentim

O dia 14 de fevereiro, também conhecido no mundo Hispânico como *Día de San Valentin*, *Día de los Enamorados*, Día *del amor* ou *Día de la amistad*, foi celebrado pelos alunos de Espanhol dos décimos e dos décimos primeiros, anos. Os alunos decoraram "Camisetas del Amor y de la Amitad" e elaboraram postais, em espanhol, que foram expostos nos pavilhões da nossa escola. Entre os trabalhos foram atribuídos prémios para a "Camiseta" e o postal mais criativos.

Día Internacional de la Luz

Día Internacional de la Luz
16 de mayo

Porque queremos que *los alumnos* "se tornem mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia" (in *Aprendizagens Essenciais – Espanhol*), sugerimos a *los alumnos de Español que reflexionasen sobre la importancia de la luz en sus vidas. Éstas son algunas de las frases del 10.ºD:*

"Mi vida sin luz no sería vida."

"Mi vida sin luz no sería nada, pues sin luz no hay vida."

"Mi vida sin luz era como si me quitasen la felicidad."

"Mi vida sin luz sería bastante diferente
Pero sería diferente para toda la gente
Cada uno con su mente.
No renuncies a tus sueños, lucha siempre
Cada uno tiene una luz que lo ilumina
Pero ni todos podemos brillar."

Espanhol

PONED FIN AL ACOSO¡

El día 2 de mayo, fue escribiendo textos y haciendo dibujos que los alumnos, de los 10.º y 11.º C y D, han celebrado el Día Internacional contra el Acoso Escolar (Bullying Escolar). ! Enhorabuena! ¡Muchas Gracias!

No dia 2 de maio celebrou-se, no mundo hispânico, o "Día Internacional Contra el Acoso Escolar" (Bullying Escolar). Assim, os alunos de Espanhol, neste dia, refletiram sobre a problemática e manifestaram-se através de palavras e imagens.

"Ofender, tratar mal la gente, llamarle nombres es peor que golpear." - 10.ºD

"El acoso escolar (bullying) es un acto de inmadurez, es un acto de cobardía." - 10.ºD

"Mientras sepa lo que es sufrir de acoso escolar, cuando veo alguien sufriendo, admito que no hago nada." - 10.ºD

"Todos los días, soy acosada, pero finjo que no sucede nada." - 10.ºD

"Cuando veo situaciones de acoso escolar (bullying) no sé qué hacer." - 10.ºD

"El acoso escolar es cualquier forma de maltrato psicológico, verbal o físico entre alumnos de forma reiterada a lo largo de un tiempo." - 10.ºD

"Muchos de los alumnos que practican el acoso escolar, también han pasado por experiencias traumáticas, pero no es justificación para lastimar a los demás." - 11.ºD

"Somos todos iguales, somos hechos de carne y hueso." - 11.ºD

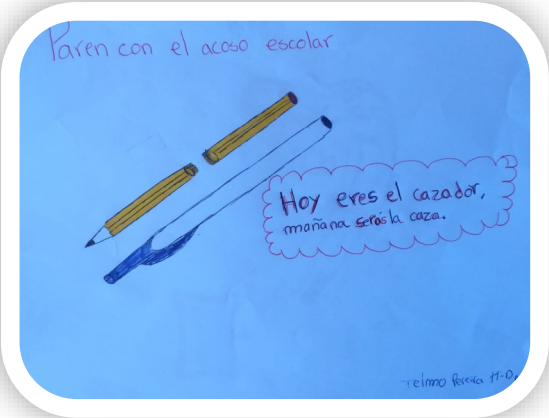
"Si no quiero sufrir, tampoco debo hacer sufrir." - 11.ºD

"La violencia en nuestras escuelas es una triste realidad que flagela cada vez más nuestra sociedad." - 10.ºC

"Muchas veces las víctimas de acoso escolar no aguantan más y se matan." - 10.ºC

"Esparzamos el amor y no el odio." - 10.ºC

"Di NO al acoso!" - 10.ºC



"En este mundo, nuestra misión es marcar la diferencia y ser felices." - 10.ºC

"Siempre seremos perseguidos, aunque hagamos el bien. Así debemos hacer de todo para aprovechar al máximo la oportunidad de vivir esta vida tan hermosa." - 10.ºC

"Después de practicar el mal, ¡intenta cambiarlo! ¡Nunca es tarde!" - 11.ºD

"Desgraciadamente, el acoso escolar está de moda L." - 11.ºD

"El acoso, igual que aislamiento, tristeza, vergüenza, depresión y... muerte." - 11.ºD

"Nadie tiene el derecho de rebajar y humillar a nadie." - 10.ºC

"Las palabras también duelen." - 10.ºC

"El acoso escolar tiene nombre. Hay que denunciarlo." - 11.ºC

"¡Dejadme en paz!" - 11.ºC

"Somos más fuertes que el acosso." - 11.ºC

"El acoso silencioso, MATA." - 11.ºC

"El que golpea olvida pero el que sufre siempre recuerda." - 1.ºC

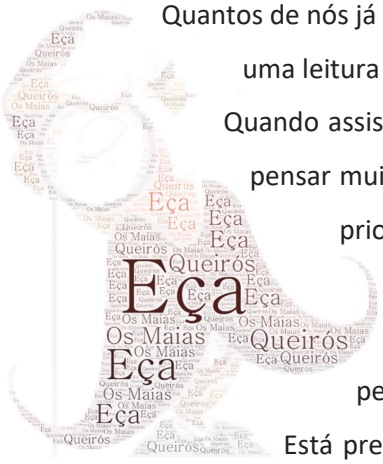
"La chica que llamas de gordita, pasa días sin comer." - 11.ºC

"El chico que llamas de tonto, puede tener dificultades de aprendizaje." - 11.ºC

"Ya pensaste, el que maltratas en tu escuela puede ser víctima de maltratos en su propia casa." - 11.ºC

As Professoras de Espanhol

"Os Maias", de Eça de Queirós



Quantos de nós já ouviram falar da obra "Os Maias", de Eça de Queirós? Quantos de nós a associam a uma leitura cansativa e sem interesse? Desengane-se quem assim pensa.

Quando assistimos a um filme ou a uma peça de teatro, vivemos a história sem escolher, sem pensar muito. Está tudo pronto a ser assimilado e digerido por nós de forma prática. Os próprios pensamentos são ditados pela escolha da música de fundo ou outras imagens escolhidas e trabalhadas para provocarem certas sensações.

Sendo "Os Maias" uma obra tão rica em pormenores, a visualização do filme ou peça de teatro que a adapta é menos completa em conteúdos e em sentimentos. Está presente apenas o ponto de vista do realizador/encenador. Mas, nós temos a nossa própria interpretação, única e diferente, que desenvolvemos quando estamos a ler. Uma interpretação que nos leva a viajar pelas cores, cheiros, cenários e personagens do realizador. A obra é a mesma, mas a nossa imaginação é única, carregada de surpresas e originalidade.

Ler "Os Maias" é viajar até ao século XIX, é sentir as pessoas e Lisboa dessa época, é viver os amores e desamores da família Maia. É conhecer a sociedade de hoje, por comparação com a sociedade daquela época, é sentirmo-nos aquela gente.

Lê "Os Maias", deixa-te envolver por cada cheiro, cor ou gente, sofre e ri junto, viaja pelas suas páginas como se fizesses parte da obra. No final, serás, sem dúvida, uma pessoa mais rica.

Rita Sousa, 2.ºB

No âmbito da disciplina de Português, assisti à representação da obra "Os Maias," da autoria de Eça de Queirós, levada a cabo pelo grupo EtCetera.

Esta dramatização reproduz o romance de Eça, mas com detalhes cómicos que o grupo lhe conferiu.

Na minha opinião, foi uma representação muito bem conseguida, pois num curto espaço de tempo as personagens conseguiram mostrar e denunciar os comportamentos e mentalidades das pessoas da época em que a obra foi escrita, o século XIX.

Por o terem feito de forma cómica, conseguiram seduzir o público e mantê-lo focado na peça.

Acho que poderiam ter destacado um pouco mais a personagem Maria Eduarda, visto que era uma das personagens principais e se encontra um pouco apagada e distante da descrição feita pelo autor. O momento que mais me cativou foi quando Carlos Eduardo descobriu que era irmão de Maria Eduarda.

Recomendo vivamente que leiam a obra, ou, se tiverem oportunidade, assistam à peça.

Diana Oliveira, 2.ºB

Fernando, em pessoa, de visita a Cinfães

Na tarde de 16 de janeiro, mais de oito dezenas de alunos do 12.º ano (ensino regular e profissional) assistiram à representação da peça "Fernando em Pessoa", título do espetáculo trazido ao Auditório Municipal de Cinfães e dramatizado pela companhia Etcetera de Gaia.

Uma psicóloga (quem melhor?) e o seu novo interno, num banal consultório, num dia como qualquer outro, "atendem" um homem, aliás muitos… Fernando's Pessoa´s!

Partindo da pluralidade e complexidade da personalidade de Pessoa, nessa consulta, os "doutores" conduzem-nos pelo universo poético do mais universal dos poetas portugueses através de uma "viagem à mente do paciente", onde, para além do ortónimo, viviam Alberto Caeiro, Ricardo Reis, Álvaro de Campos e Bernardo Soares, sem esquecer a visão nacionalista e messiânica presente em "Mensagem".

Através de uma abordagem lúdica, a peça recriou a vida e a obra do "*poeta fingidor*" que não sabia "*quantas almas*" tinha, de forma criativa, mas simultaneamente cuidada, não só pela adequada e criteriosa seleção de textos, mas também pelo "diagnóstico" e desempenho artístico dos "clínicos".

Foi, sem dúvida, uma hora e dez minutos em que couberam muitas almas e muitas aulas!

"Valeu a pena? Tudo vale a pena / Se a alma não é pequena."

Professores Idálio Loureiro e Isabel Mendes

Português

Concurso Nacional de Leitura

Após a leitura do livro "O mundo em que vivi", de Ilse Losa, para participar no Concurso Nacional de Leitura, o aluno Bernardo Barbosa, do 8.º A, escreveu o texto seguinte. A proposta de trabalho foi destacar o episódio que mais o impressionou e apresentar os motivos pelos quais o fez.

A minha heroína

Normalmente as pessoas estão habituadas a heróis com grandes músculos ou uma mutação qualquer. Não. Um herói é aquele que luta todos os dias pela sociedade. Como nunca encontrei nenhum "SUPER-HOMEM" considero a minha avó o mais perto de um possível. A minha avó é, e sempre será, uma guerreira que luta pelo bem dos outros. Cuidou dos filhos, dos sobrinhos, dos netos, dos bisnetos, dos filhos dos vizinhos, etc. Ela é a minha inspiração para tudo aquilo que faço e se não fosse ela provavelmente não estaria a escrever este texto. Se sou a pessoa que sou hoje, é por causa dela. Eu sei que as pessoas não duram para sempre e que um dia vou ter que a deixar, mas enquanto isso não acontecer vou dar-lhe toda a minha atenção. Mas eu sei que por mais longe que ela esteja, estará sempre comigo. Exatamente. Mesmo aqui ao pé de mim, com uns chinelos meios rasgados e um avental sujo de farinha, a dizer-me o que devo fazer. Com isto conseguimos deduzir que não é preciso pertencer à Marvel, ou voar, para ser um herói. Basta ser como a minha avó, boa pessoa. Essa é a filosofia que devemos seguir todos os dias e não é preciso usar palavras caras para a explicar.

Bernardo Barbosa, 8.º A

Saída Pedagógica a Lisboa

Lisboa, "menina e moça", recebeu-me mais uma vez nas suas ilustres calçadas. Não só a mim, mas a todos os alunos do 12.º ano da Escola Secundária de Cinfães e respetivos professores de Português.

Assim que pisámos o "solo alfacinha" começámos logo à descoberta das ruas, muitas e muitas vezes, cruzadas pelo grande Fernando Pessoa.

A caminhada começou no Rossio e seguiu nas pegadas do poeta, dando-nos a conhecer alguns espaços que pertenciam ao dia a dia deste génio Português.

Percorremos o Chiado, um dos bairros mais emblemáticos e tradicionais da capital, onde se situa o café "A Brasileira", onde se encontra uma estátua de Fernando Pessoa. Neste bairro localiza-se a mais velha livraria Portuguesa, "A Bertrand", cuja fascinante decoração envolve Pessoa e os seus heterónimos.

O itinerário Pessoano terminou na Praça do Comércio, no café/ restaurante "Martinho da Arcada", um local onde ainda se encontra a mesa que outrora "pertencera" ao poeta.

Um dos momentos altos desta Saída Pedagógica foi, sem dúvida, a visita à Assembleia da República. Foi um enorme privilégio ter assistido ao Plenário e ter conhecido por dentro este lindíssimo edifício.

Encerrámos esta expedição em Mafra, com a dramatização da peça que adaptou o romance "*O Ano da Morte de Ricardo Reis*", de José Saramago, que me deu uma outra perspetiva da obra, o que fez com que a interiorizasse melhor.

Esta "toalha à beira mar estendida" proporcionou-me momentos que recordarei com muito carinho.

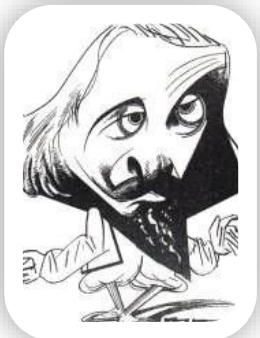
Levo no meu coração o fado que se ouvia nas ruas, o pôr do sol no Terreiro do Paço, os monumentos, mas, principalmente, os sorrisos daqueles que me acompanharam, os colegas da minha turma, e de tudo o que durante estes dois breves dias vivenciei com eles.

Sandra Mouta, 12.ºA

Aprendizagens inovadoras

No dia 6 de fevereiro, os alunos do 10.º ano dos Cursos de Línguas e Humanidades e de Ciências e Tecnologias, acompanhadas por cinco professores, saíram da escola com destino ao Porto.

Os alunos começaram por visitar o museu *World of Discoveries*. A visita começou com o visionamento de um pequeno filme sobre a história dos Descobrimentos. Os guias do museu, que estavam vestidos a preceito, encaminharam os alunos pelas diferentes salas temáticas, onde puderam observar as diversas embarcações, utilizadas nas viagens da época, os instrumentos de navegação, a sala dos mapas, assim como as instalações e rotinas dos marinheiros. Na parte final da visita, alunos e professores realizaram uma pequena viagem de barco, que tinha como objetivo reproduzir as viagens "*por mares nunca dantes navegados*" e conhecer as terras longínquas e exóticas, exploradas pelos navegadores portugueses na época da expansão marítima.



À tarde, as turmas rumaram até Perafita, onde puderam assistir à representação da peça "*A Farsa de Inês Pereira*", de Gil Vicente, sendo uma mais-valia para os alunos uma vez que esta obra faz parte do programa de Português do 10.º ano. Os atores tiveram um desempenho brilhante ao longo de toda a atuação. Os cenários e adereços eram bastante bonitos e apelativos, transportando, facilmente, os espetadores até à época da história que estava a ser representada.

Os alunos do 10.ºB

Saída Pedagógica "Onde a terra acaba e o mar começa"

Não "*chove sobre a cidade pálida*" e por detrás dos vidros do improvisado "*Highland Brigade*" sobre rodas, que não vem do Rio de Janeiro, nem traz Ricardo Reis, "*os meninos espreitam a cidade*" da luz mágica, "*urbe rasa sobre colinas*". Lisboa, Lisbon, Lisbonne, Lissabon, "*maneiras diferentes de enunciar*", mas destes passageiros chegados de Cinfães apenas um nome se ouviu.

Juntam-se os viajantes, divididos em três grupos (parece dedo simbólico de Fernando Pessoa), com o teatro Nacional D. Maria II como pano de fundo, de onde partirão no encalce do poeta. Guiados, os grupos percorrem as ruas, cafés, livrarias, escritórios e casas da Baixa da cidade, do Chiado ao Martinho da Arcada, que fizeram parte da vida do poeta de *Orpheu* e dos seus heterónimos.

Agora que Pessoa ficou no Martinho, escritório de fim de tarde, talvez em "*flagrante delitro*", sobem os viajantes, novamente e em passo apressado, para o Chiado. Cruzam-se ainda com ele, que foi tantos, sentado na Brazileira, na companhia dos turistas e dos pombos. A pressa aperta e nem o "épico *de outrora*", "*bronze afidalgado e espadachim, espécie de D'Artagnan*", os retém rumo a outras e novas artes. Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, ali bem perto do "*sino da minha aldeia*", que viu nascer o mais universal dos nossos poetas. Visita

curta, horários de expediente assim impõem, que o dia é curto e o rio passa, Lídia!

Descem os viajantes, não pela rua do Alecrim, pois estes não vieram do Brasil nem fugiram de Espanha, em direção ao Tejo "*ancestral e mudo*", que os recebeu com o Sol já a beijar o mar, numa celebração feliz do dia de S. Valentim. É quase noite quando o passeio, sem nenhuma pressa, se alonga na renovada Ribeira das Naus *já havidas* até ao Cais das Colunas, a "*ver o rio e os barcos deste Tejo que não corre pela*" nossa "*aldeia, o Tejo que corre pela*" nossa "*aldeia chama-se Douro*".

O tempo está bom para filosofias e poesias, até para celebrar o catorze de fevereiro nas muitas línguas desta Babel de fotografias para o *instagram*, talvez até, para os Velhos do Restelo (já que não estamos longe!), com cartas de amor ridículas, se ainda se escrevessem cartas... mesmo ridículas!

Mas havia fome e pressa de chegar a essa babilónia

da modernidade, caverna ruidosa e labiríntica, que não sabemos que Américas descobrirá.

A manhã acordou cedo, morna e ensonada. A casa da democracia também. Discute-se o fim das propinas no Ensino Superior. Os viajantes seguem a troca de argumentos entre os oradores, atentos ao seu futuro próximo. Abre parêntesis um especial agradecimento à Dr.ª Marisabel Moutela, deputada pelo círculo de Viseu, pela amabilidade com que recebeu os viajantes da sua *província* e pela disponibilidade para lhes mostrar os cantos da casa fecha parêntesis.

Foi em Lisboa que Ricardo Reis conheceu esta Lídia, a criada de hotel, não a das odes! Saramago não os levou a Mafra, mas bastou para levar os viajantes, na qualidade de personagem de destaque do espetáculo "O Ano da Morte de Ricardo Reis", ora como autor, ora como narrador, que teve lugar no megalómano edifício mandado construir por D. João V. Depois da ficção de Pessoa, da ficção de Saramago, a companhia de teatro Éter acrescentou ainda mais ficção... Confuso? Não! É só ler o romance do nosso Nobel!

Capítulo final: **Cinfães... aqui, onde a serra abre as portas e o rio nos recebe**.

Professor Idálio Loureiro

Auto da Barca do Inferno

Gil Vicente.

Com o objetivo de viver uma experiência cultural diferente e consolidar o estudo realizado nas aulas de Português, os alunos do 9.ºA tiveram oportunidade de assistir à representação da peça "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, encenada pela Companhia de teatro "O Sonho".

"As personagens eram muito engraçadas, principalmente o Diabo e o Parvo.

Gostava de repetir a experiência, consolidei a matéria dada na disciplina de português."

Madalena Ferreira

"Gostei muito da peça, nomeadamente o vestuário, o cenário e a interpretação dos atores. Agradou-me principalmente a personagem Parvo. Do que menos gostei foi da entrada dos atores através da plateia porque estava num local onde não os conseguia visualizar."

Afonso Vasconcelos

"A peça Auto da Barca do Inferno *foi muito interessante pelo facto das personagens interagirem com a plateia de uma forma cómica. Considerei particularmente divertidas as personagens do Diabo, do Sapateiro, da Alcoviteira e do Parvo. O cenário era muito simples."*

Fábio Pereira

Guerra Colonial Portuguesa – Testemunho de um Ex-Combatente

A Guerra Colonial Portuguesa, também designada por "Guerra do Ultramar", desenrolou-se nos territórios de Angola, Guiné e Moçambique, no período de 1961 a 1974. Estiveram em confronto as Forças Armadas Portuguesas e as forças organizadas pelos movimentos de libertação de cada uma daquelas colónias.

Para o Governo português, a guerra era sustentada pelo princípio político de defesa do território nacional, baseado no conceito de "*nação pluricontinental e multirracial*". Para os movimentos de libertação, a guerra justificava-se pelo inalienável princípio da autodeterminação e independência. O Estado Novo, primeiro com Salazar e depois com Marcelo Caetano, fechou todas as portas a uma solução credível para o problema de qualquer dos territórios.

A viagem para África começava muito antes do embarque. O processo que levava um jovem até Angola, Guiné ou Moçambique iniciava-se habitualmente logo após o final da instrução da especialidade. Para um atirador, e tanto fazia sê-lo de infantaria, cavalaria ou artilharia, após ser dado como pronto vinha a ordem de mobilização…

Os acontecimentos aqui relatados são verídicos e provenientes do testemunho real de um ex-combatente da Guerra do Ultramar que gentilmente se disponibilizou para os relatar, o meu avô, Mário Sousa Silveira, natural de Tarouquela.

> ***Foi no dia 13 de julho de 1968, quando tinha apenas 21 anos. Partiu o meu batalhão, o qual integrava a Companhia de Caçadores 1418, com destino a Moçambique.***

Antes de partirem, o meu avô e os camaradas fizeram a recruta em Vila Real e, de Chaves, partiram para Lisboa de comboio. No cais de Alcântara aguardava-os o paquete "Vera Cruz", para uma viagem que durou um mês. Nessa viagem passaram ainda por Luanda. Chegaram no dia 8 de agosto à cidade de Lourenço Marques, atual Maputo, em cujas ruas desfilaram numa espécie de praxe.

Depois do desfile em Lourenço Marques, partiram de navio para a Beira e, daqui, rumo a Nacala, onde chegaram a 13 de agosto de 1968, destino final

A nós esperáva-nos mais de 700 km de viagem de comboio até Massangulo, localidade onde se situava o quartel. Estivemos lá quase 2 anos de comissão. Éramos uma companhia de intervenção, por isso ajudávamos os outros quando estavam em perigo.
Em Massangulo, uma zona de guerra, todas as vezes que lá passávamos havia tiroteios.
Foram tempos muito difíceis, na guerra não é nada fácil viver sem notícias da família. O correio, por que tanto esperávamos, muitas vezes não chegava até nós porque as pessoas que levavam o correio eram atacadas pelo caminho. Por vezes íamos percorrer longas distâncias (aqui falamos de dias para levar feridos para o Hospital Oliveira Cabral, que ficava a 300 km). A fome e o frio eram companheiros quase diários. Apenas a camaradagem e a união ajudavam a suportar as dificuldades.

de uma viagem muito dura. Nesta localidade entraram num terreno concreto de África em estado de guerra que era mal conhecido pelos combatentes.

Um dos episódios que mais marcou o meu avô foi quando, formados numa coluna militar, seguiam para Maniamba, uma zona de guerra, e foram apanhados por uma mina anticarro que matou muitos militares.

Depois de Maniamba passaram por vários locais, como, por exemplo, Vila Gamito e Foracungo, durante 15 dias a andar, pois avançavam muito lentamente, já que tinham de picar o chão para ver onde as minas estavam colocadas. Nesta zona, esperaram 3 meses pelo navio "Niassa" que os traria de regresso a Lisboa. Chegaram no dia 16 de setembro de 1970, às 7h00 da manhã, depois de uma viagem horrorosa porque, segundo o meu avô, era uma embarcação muito velha e regularmente utilizada para transportar animais.

A viagem foi muito difícil, mas só pensarmos que vínhamos para casa, ao passarmos o Cabo das Tormentas, dissemos "Isto é o cabo da liberdade!".
Poderia relatar coisas muito terríveis que nos aconteceram, mas conto apenas esta que se passou connosco no dia de Natal de 1969. Nesse dia, uma senhora visitou o nosso acampamento. Quis saber das condições que tínhamos e como estávamos e o Alferes comunicou que só tínhamos pouca ração de combate para a ceia de Natal. A senhora voltou ao helicóptero e alguns minutos depois regressou com um jovem e acompanhada por mais alguém, trazendo-nos mantimentos para a ceia de Natal.

O meu avô perguntou se eu sabia quem eram essas pessoas e, face à minha ignorância, disse-me que a senhora era D. Maria das Neves Fernandes Duarte, que pertencia ao Movimento Nacional Feminino, e o jovem era o seu filho, o atual Presidente da República, **Marcelo Rebelo de Sousa**. Nesta altura o pai de Marcelo, Baltazar Rebelo de Sousa, era o governador de Moçambique.

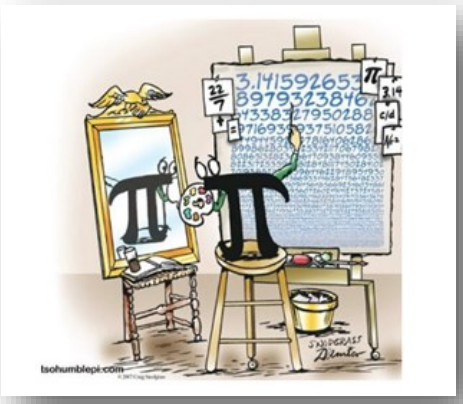
A Revolução de Abril de 1974 abriu caminho ao processo de descolonização. No entanto, fica o balanço de uma guerra colonial que durou 13 anos e provocou milhares de mortos e de feridos.

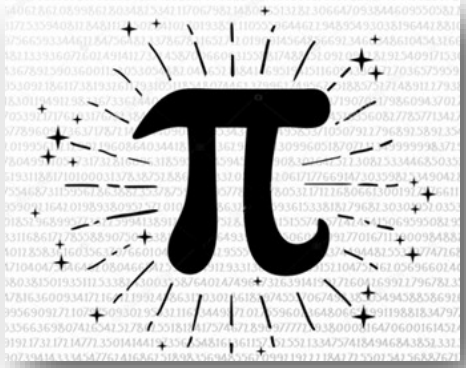
Alexandra Silveira, 12.º E

Matemática

Dia do *Pi*

No dia 14 de março, celebrámos mais um dia internacional do *Pi*. Nesse dia, nas turmas do 3.º ciclo, visualizámos o episódio "O Pi existe" da série "Isto é Matemática" e descobrimos algumas curiosidades associadas a esse número. Percebemos que a data é comemorada no dia 14 de março, pois, nos EUA, a data escreve-se 3/14. Como curiosidade, constatámos, ainda, que Albert Einstein, considerado por muitos o maior génio de todos os tempos, nasceu no dia 14 de março de 1879.





Campeonato de Cálculo Mental – *SuperTMatik*

Após uma disputadíssima seleção intraturmas, ao longo de várias semanas, nas aulas de Matemática e Oficina dos Números, no dia 4 de abril de 2019, realizou-se, na nossa escola, a final interturmas.

Participaram quatro alunos de cada uma das turmas do 8.º ano e todos estiveram ao mais alto nível. Demonstraram responsabilidade, *fair-play*, entusiasmo e também algum nervosismo.

Foram apurados três alunos que participaram na fase final nacional *online* que decorreu durante o 3.º Período.

Parabéns aos participantes e um VIVA para os vencedores!

No dia 16 de maio, realizou-se mais uma edição da atividade *Matpaper*, organizada pelos professores de Matemática em colaboração com os alunos do 2.º ano do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural. Os alunos do curso CEF de Pastelaria/Panificação contribuíram confecionando, com muito profissionalismo, os brindes para todos os participantes. Estiveram envolvidos cerca de 60 alunos dos 8.º e 9.º anos e 125 alunos dos cursos de educação e formação e do ensino profissional.

Munidos de material de escrita, telemóvel, fita métrica, passaporte e cérebro afinado, as equipas participantes desfrutaram da atividade com entusiasmo e boa disposição. Percorreram os diferentes trajetos, seguindo as indicações dos roteiros, tendo resolvido os desafios propostos. Por cada desafio superado, recebiam pontos e viam a atividade validada no passaporte.

Os alunos foram postos à prova no seu cálculo de áreas e volumes, cálculo mental, identificação de formas geométricas, resolução de puzzles geométricos, entre outros. Experimentaram, ainda, alguns jogos matemáticos: "Semáforo", "Hex" e "Pontos e Quadrados".

O Mat Paper, realizado no dia 16 de maio foi para mim uma atividade importante, principalmente a parte de desenvolver o trabalho em equipa e a matemática.
Gostei muito de participar e gostava que se repetisse.

Hoje 16 de maio de 2019 realizou-se o Matpaper um adorei foi muito divertido.
Nos outros anos realizou-se também mas neste ano foi mais interessante.
Amei ♡
Espero que no próximo ano se realize.

Gostei bastante da atividade. Foi divertido e tivemos que trabalhar em equipa. Correu tudo bem e as pessoas que ficaram nas mesas eram acessíveis e simpáticas. As questões implicaram cálculo mental rápido.

Os Professores de Matemática

Halloween docinho

No dia 31 de outubro, assinalou-se na nossa escola o dia do *Halloween*, atividade dinamizada pelos alunos do 9.º ano CEF III, do curso de Pastelaria/Panificação, com a confeção de diversos doces.

Os alunos apresentaram vários produtos de pastelaria, tais como uma Casa das Bruxas em bolachas, decorada com glacês de várias cores, queques de chocolate, bolachas de variadíssimas formas alusivas à festividade e um bolo de chocolate em forma de cemitério. Para além de terem tido a possibilidade de mostrar a sua mestria, os formandos também surpreenderam pela positiva todos aqueles que se deliciaram com as iguarias por eles confecionadas.

As alunas Ana Cardoso, Lara Cardoso e Stephanie Duarte de Pastelaria/Panificação

Comemoração do S. Martinho

No dia 13 de novembro, realizaram-se na nossa escola algumas atividades para festejar o S. Martinho. O assinalar desta data foi dinamizado pelos alunos do curso de Turismo Ambiental e Rural, em parceira com os alunos do 9.º ano CEF III do curso Pastelaria/Panificação, sem esquecer a preciosa ajuda de alguns professores.

Durante esta tarde decorreram várias atividades no campo de jogos, organizadas pelos alunos do curso de Turismo Ambiental e Rural. Já ao final da tarde, foram distribuídas castanhas assadas e algumas confeções feitas pelos alunos do curso de Pastelaria/Panificação.

Apesar do frio que se fez sentir, esta foi uma tarde bastante divertida e muito enriquecedora.

Os alunos de Pastelaria/Panificação

O Natal do CEF III em bolacha

Nos últimos dias do mês de novembro, os alunos do curso de Pastelaria/Panificação colocaram, novamente, as mãos na massa: confecionaram um presépio em bolacha e decoraram uma árvore de Natal com estrelas de bolacha, onde cada aluno escreveu o seu nome.

As duas obras foram criadas para fazerem parte da atividade do PAAO intitulada "Presépio do CEF III", e foram colocadas na sala dos professores para desejarem as Boas Festas a toda a comunidade educativa da nossa escola.

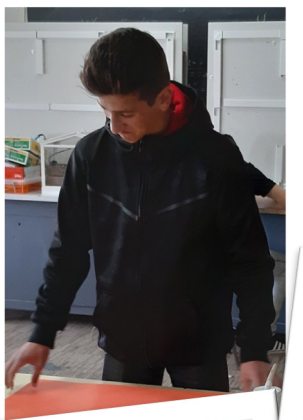
Os alunos de Pastelaria/Panificação

Mural de Natal

Durante o mês de novembro, os alunos do 9.º ano CEF II do curso de Mecânica de Serviços Rápidos concentraram todo o seu esforço e atenção em prol da época natalícia e concretizaram um mural no Pavilhão A, composto por vários materiais alusivos ao Natal. Este Projeto Integrador envolveu todas as disciplinas e contou com a colaboração dos seus docentes, que em conjunto se empenharam em embelezar um dos pavilhões da Escola Secundária de Cinfães.

Projeto Integrador "Tabela Periódica Humana"

Em 1869, Dmitry Mendeleev criou o Sistema Periódico dos Elementos Químicos. Passados 150 anos, celebramos a criação do instrumento que nos permite prever as propriedades dos elementos na Terra ou em qualquer parte do Universo. Assim, os alunos do 9.º ano CEF II do Curso de Mecânica de Serviços Rápidos iniciaram, no 2.º período, o Projeto Integrador designado por "Tabela Periódica Humana". Este projeto consistiu em recriar a tabela e os seus símbolos químicos numa forma humana. Para isso os alunos empenharam-se em vários processos, desde a pesquisa, o desenho, o recorte e a colagem de cada um dos 118 elementos químicos. A concretização final culminou no 3.º período, com a participação de 118 alunos na recriação da Tabela Periódica Humana, no campo de jogos, em que cada aluno participante representou um elemento químico e ocupou o lugar respetivo, até perfazer os 118 símbolos que compõem a tabela periódica atual.



A atividade teve como principal objetivo sensibilizar os jovens do ensino básico e secundário, e o público em geral, para a importância deste "ícone da Química".

Os alunos de Mecânica de Serviços Rápidos

Saída Pedagógica a Évora

No dia 10 de abril, um grupo de alunos inscritos nas aulas de EMRC partiu de Cinfães pelas 9:30h para uma intensa viagem até Évora com paragem em Lisboa.

Após algumas paragens, o grupo de alunos finalmente subiu ao topo do Cristo Rei onde tiveram uma vista panorâmica de grande parte da capital portuguesa.

De novo à estrada e já ao fim da tarde, os alunos chegaram àquela que chamam a cidade mais romântica do Alentejo.

Após acomodados, no Seminário Maior de Évora, os alunos dirigiram-se a uma visita rápida pela cidade e por fim optaram por um jantar partilhado entre todos, após o qual partiram à descoberta mais aprofundada pelas ruas de Évora.

Na manhã seguinte, o grupo de alunos começou com uma visita guiada por toda a cidade, visitando vários pontos turísticos como o Templo Romano, a Sé Catedral, o Convento de Santa Clara, a Praça do Giraldo, a Porta da Vila, o Páteo de São Miguel, a Igreja de Santo Antão e a Igreja da Misericórdia, entre outros lugares de culto religioso.

Évora conta com uma grande variedade de estilos arquitetónicos, tendo sido observado o mudéjar, neoclássico, manuelino, barroco e romano, cujas caraterísticas foram avistadas nos monumentos já citados.

Apesar de cidade capital de distrito, este recanto do Alentejo garantiu-nos o conforto e a sensação de pequena aldeia.

A tarde foi de teor livre, e cada aluno pôde visitar outos locais de interesse turístico como a Capela dos Ossos, a Igreja de São Francisco e o interior da Sé Catedral.

Na manhã seguinte pelas nove horas, os alunos tomaram o pequeno-almoço e voltaram à estrada, parando para almoçar em Castelo Branco, onde tiveram uma troca de ideias bastante positiva sobre a visita de estudo.

Ao fim da tarde desse mesmo dia puseram o pé em solo cinfanense.

Jorge Pires, 11.ºB

Literacia Financeira e Educação para o Consumo

A EDUCAR PARA O FUTURO…

No âmbito do Projeto Integrador da turma do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico Comercial – "Literacia financeira e educação para o consumo no 1.º ciclo", foram dinamizadas, por representantes do Banco de Portugal, Agência de Viseu, três ações de formação subordinadas ao tema Literacia Financeira.

A primeira, que decorreu no dia 14 de fevereiro, foi dedicada à "Gestão do Orçamento". Contou com a participação do Dr. Carlos Barbosa e do Dr. Emanuel Nogueira, que elucidaram os presentes sobre as melhores estratégias para gerir o orçamento particular/familiar.

A segunda teve lugar no dia 25 de fevereiro e foi direcionada para as questões relacionadas com "Contas e Meios de Pagamento". Nesta, foram oradores o Dr. Gonçalo Peixoto e o Dr. Gentil Amado, que abordaram temas como os tipos e as características das contas bancárias e meios de pagamento.

A última, subordinada ao tema "Canais Digitais", ocorreu no dia 28 de março, integrada na *Global Money Week 2019*, uma iniciativa internacional dinamizada pela *Child and Youth Finance International*, que tem por objetivo sensibilizar os mais jovens para a importância das questões financeiras – um aspeto a que ninguém deve ficar alheio.

Assim, com o intuito de alertar a Comunidade Educativa para a importância destas temáticas, os alunos da turma 1.ºE planearam e organizaram estas palestras, nas quais estiveram presentes várias turmas da escola.

Esta iniciativa foi muito enriquecedora quer para a turma dinamizadora quer para os restantes participantes, tanto pelos temas abordados como pelos conhecimentos práticos adquiridos com logística inerente a um evento desta natureza.

O Projeto Integrador culminou com a dramatização de pequenos textos relacionados com os temas: "Desejos e Necessidades", "Despesas e Rendimentos", "Poupança e Meios de Pagamento", bem como com a realização de uma atividade lúdica – "Jogo da Glória Humano", que tiveram como destinatários alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Os alunos do 1.ºE

CORTA-MATO Escolar

No dia 15 de novembro, decorreu o Corta-Mato Escolar na Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende.

Promovida no âmbito do plano de atividades do Desporto Escolar, esta atividade foi dinamizada pelo grupo de Educação Física, com a colaboração da turma B do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico de Desporto.

Numa manhã com condições climatéricas excelentes para a prática de Atletismo, participaram na prova 46 alunos do 3.º ciclo e do secundário.

Tratou-se de uma excelente jornada de promoção do desporto e dos hábitos saudáveis, que serviu também para apurar os representantes da escola para o corta-mato distrital.

Todos os alunos manifestaram interesse e empenho, revelando atitudes de grande desportivismo.

Uma palavra de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Cinfães pela sua presença e colaboração.

APURADOS CORTA-MATO DISTRITAL

INF-B FEM	Maria Monteiro - 8.ºA		
INIC MASC	Rúben Cardoso - 8.ºA	Eduardo Magina - 9.ºA	Tiago Urbano - 9.ºA
	Tiago Pereira - 8.ºA	Ruben Vieira - 8.ºB	Ricardo Correia - 8.ºB
INIC FEM	Sílvia Resende - 8.ºA	Cristiana Silva - 9.ºA	
JUV MASC	Diogo Andrade – 2.ºC	Rafael Resende – 11.ºA	Rúben Pinheiro – 11.ºC
	Rui Teixeira – 11.ºC	Tiago Vieira – 2.ºC	César Brochado - 1.ºB
JUV FEM	Rute Silveira- 12.ºD	Oriana Cardoso - 11.ºD	
JUN MASC	Emanuel Santos - 3.ºC	João Branco - 3.ºC	Tiago Pinto - 2.ºC

Torneio de Basquetebol 3x3

No passado dia 13 de dezembro, decorreu na nossa escola o Torneio de Basquetebol 3x3.

Durante toda a jornada houve boa disposição, muita camaradagem e muito voluntarismo por parte dos nossos alunos. Tivemos jogos empolgantes, jogadas espetaculares e *fair-play*. Em termos de competição propriamente dita, tivemos 2 tabelas a funcionar simultaneamente com 78 atletas a disputarem jogos levados ao limite na procura da vitória e do tão almejado apuramento para a fase distrital. As contestações habituais e pontuais dos jogadores não colocaram em causa o trabalho realizado pelos nossos árbitros, que se portaram à altura do acontecimento. Nos iniciados, as equipas apuradas foram "As Strada" (feminino) e a equipa do 9.ºA (masculino). No escalão juvenis, as meninas do 10.ºB/C/D ficaram apuradas, enquanto nos masculinos, a equipa CEFIII/11.ºA levou a melhor sobre o 11.ºC, alcançando o apuramento. Nos juniores, as alunas do 12.ºC/E e os "Jordan's" impuseram-se frente aos adversários e passaram à fase seguinte.

Em síntese, 21 equipas constituídas por 78 atletas, em mais de três horas de competição, realizaram 24 jogos, com uma taxa de cestos convertidos muito alta, que elevou a fasquia acima dos 200 pontos.

Agora todos nós estamos com as equipas apuradas, desejando-lhes boa sorte para a próxima fase do Projeto "Basquetebol 3x3 nas escolas".

Os professores de Educação Física

Mega-Sprinter

No dia 28 de fevereiro, realizou-se o Mega-Sprinter na Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende.

A atividade, promovida no âmbito do plano de atividades do Desporto Escolar, foi dinamizada pelo grupo de Educação Física, com a colaboração da turma B do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico de Desporto.

Tal como nos anos anteriores, a atividade decorreu no campo de jogos em áreas específicas definidas para corrida de velocidade, corrida de resistência (km), lançamento do peso e salto em comprimento, contando com a presença de 26 alunos do 3.º ciclo e do secundário.

Desta atividade ficaram definidos os alunos que representaram a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende no Mega-Sprinter da CLDE do Tâmega, realizado em Lousada.

Parabéns a todos, por mais uma excelente jornada de promoção do desporto e dos hábitos saudáveis.

ESCALÃO	Mega sprinter	Mega salto	Mega quilómetro	Mega lançamento
INIC MASC	1.º Fábio Alves 2.º Eduardo Magina 3.º Tiago Urbano	1.º Fábio Alves 2.º Eduardo Magina 3.º Tiago Urbano	1.º Eduardo Magina 2.º Ricardo Correia 3.º Paulo Fonseca	1.º Fábio Alves 2.º José Martins
INIC FEM	1.º Sílvia Resende	1.º Cristiana Santos	1.º Sílvia Resende	
JUV MASC	1.º Vasco Ferreira 2.º Afonso Vasconcelos 3.º Francisco Cardoso	1.º Vasco Ferreira 2.º Tiago Quintela 3.º Frederico Pinto	1.º Diogo Andrade 2.º Rúben Tavares 3.º Hugo Moura	1.º Bruno Pedrosa 2.º Francisco Monteiro 3.º Afonso Vasconcelos
JUV FEM	1.º Sara Rocha			
JUN MASC	1.º Rafael Sousa 2.º João Branco	1.º João Branco 2.º Hugo Cardoso		1.º Hugo Cardoso 2.º Alexandre Monteiro

Os professores de Educação Física

CORTA-MATO Regional

E lá fomos nós. Onze alunos/atletas da nossa escola rumo a Lousada para o Corta Mato Regional 2018-19.

Fomos muito bem instalados numa camioneta Mercedes e com um motorista, nosso ex-aluno, 5☆. Verdade seja dita que a Esc. Sec. de Cinfães bem merece este tratamento VIP. Cinfães tem de ser reconhecida pelo seu mérito e pelo valor da sua gente, ponto. Quando chegámos ao local da prova acredito que os nossos atletas tenham tremido. É que a visão imensa de 50 camionetas e de centenas e centenas de outros competidores de todas as escolas do Tâmega é algo de monstruoso e também acredito que os nossos tenham dito entre dentes, "mas que diabo, eles são mais do que as mães", mas parte de fraco ninguém deu. Todos estiveram no tiro de partida e deram o melhor de si, numa pista de corrida que pode ser apelidada de tudo menos de fácil, e desta forma honraram e engrandeceram o nome da Escola Prof. Doutor Flávio P. Resende - Cinfães.

Professor Carlos Ferreira

Decorações de Natal

No âmbito do Projeto Integrador da turma 2.ºE, os alunos do curso de Eletrónica Automação e Computadores colocaram à prova os seus saberes e criatividade, enfeitando de Natal o espaço da Biblioteca Escolar.

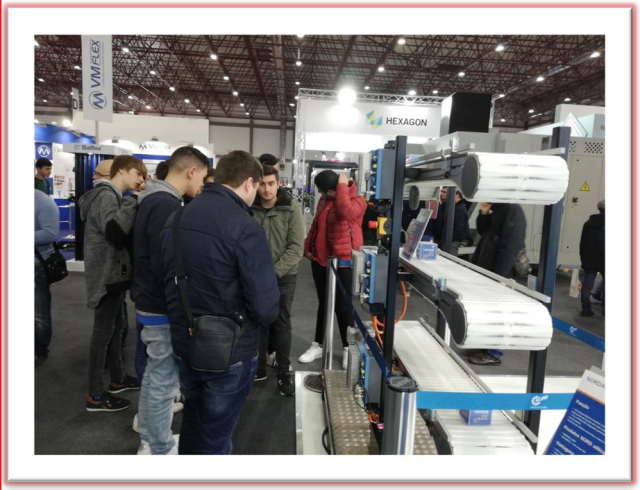
Para a consecução da referida atividade foi feita uma exposição de objetos de decoração da Quadra Natalícia, criados através de material reciclado, que serviu para a concretização de uma árvore de Natal, um boneco de neve, uma rena, uma placa com uma mensagem luminosa (Leds) de Boas Festas e um desenho de um presépio em placas de acrílico.

Formador Elísio Silva

Saída Pedagógica "EMAF"

No dia 23 de novembro, os alunos dos Cursos Profissionais de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (turma 2.ºE), Técnico de Mecatrónica Automóvel (turmas 1.ºC e 3.ºC), Técnico de Instalações Elétricas (turma 2.ºC) e o Curso de Educação e Formação tipo 2 – Mecânico de Serviços Rápidos realizaram uma saída pedagógica à Exponor para visitar a maior feira ibérica dedicada à indústria – a 17.º Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria.

Os alunos tiveram a oportunidade de visitar vários stands interativos e demonstrações ao vivo das mais-valias disponibilizadas ao mercado, ficando a conhecer as novidades de automação industrial, máquinas revolucionárias que potenciam a produção, a robótica como fator diferenciador na inovação empresarial e novos equipamentos e produtos, estabelecendo desta forma contactos nas respetivas áreas de formação. Salienta-se a responsabilidade e a boa disposição com que os alunos encararam as atividades propostas.



Formador Elísio Silva

Office 365 – Educação na tua Escola

No último ano a Microsoft e a tua Escola realizaram uma parceria para te disponibilizar a oportunidade única de ter acesso de forma totalmente gratuita à suite completa do Office 365.

Os 6 motivos para usares a tua conta de e-mail Office 365 da tua Escola:

Acesso à última versão oficial do Office

Escusas de andar em *sites* de qualidade duvidosa a tentar arranjar uma versão pirata do Office, em que o mais provável é fazeres um *download* que te pode danificar o teu dispositivo.

Com esta iniciativa da Escola e da Microsoft, tens acesso às últimas versões oficiais do Office de forma totalmente gratuita, fazendo parte das mais de 170 mil pessoas que usam ativamente o Office 365 Educação no seu dia a dia.

Acesso ao Office online

Precisas de editar um documento no dia da entrega e só tens acesso ao computador da biblioteca? Não há problema. O Office 365 permite-te o acesso em qualquer *browser* das aplicações do Office na *cloud*: Word, Excel, PowerPoint e OneNote.

Podes desta forma editar os teus documentos, bem como colaborar com os teus colegas sem a necessidade de instalar aplicações.

Outra grande vantagem relativamente às alternativas *open source* é que este Office acessível no *browser* garante a formatação original dos documentos. Assim, acedes a um *interface* exatamente igual ao Office do teu computador, tendo as funcionalidades que conheces no sítio que conheces e os teus documentos estarão exatamente iguais ao original.

Espaço ilimitado de armazenamento na nuvem

Com o Office 365 tens espaço ilimitado no One Drive, onde podes guardar todos os teus documentos, fotos e vídeos. Ao armazenares tudo na nuvem, garantes que podes aceder e sincronizar os teus ficheiros em qualquer computador ou dispositivo móvel.

A partilha dos ficheiros entre colegas e amigos fica desta forma muito mais facilitada, o que é ideal para aqueles trabalhos de grupo.

Utilização em todos os teus dispositivos

Esta iniciativa permite-te instalar o Office em até 5 PC's ou Macs e num número ilimitado de dispositivos móveis, incluindo *tablets* e *smartphones* Android, Apple e Windows.

Possibilidade de trabalhar em simultâneo com colegas no mesmo documento

O Office transforma-se assim numa verdadeira ferramenta de colaboração. As aplicações do Office 365 facilitam os teus trabalhos de grupo, ao permitir que vários colegas trabalhem simultaneamente sobre o mesmo ficheiro e o consigam estar a editar em tempo real.

Investimento no teu futuro

Ao trabalhares nas versões mais recentes do Office, estás a preparar-te e a valorizar-te para a tua futura entrada no mercado de trabalho.

Professor Rui Cancelinha

Instrumentista de Sopro e Percussão

Música? ''...a sociedade tem necessidade de artistas...''
Foi em 2015. No ano letivo 2015/2016.

Perguntava o *Comum dos mortais*: "Em Cinfães? Um Curso Profissional de Música?!..."

E, como que tocasse a "Fanfarra para o Homem Comum", tinha início o *Concerto*, um *Concerto* sem fim à vista. Sim, em Cinfães, na Escola Secundária/3 Professor Doutor Flávio F. Pinto Resende, respondia o "*Homem Não Comum*": o **Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão**.

Este *Concerto*, iniciado em 2015, continuou: a *abertura*, a *marcha*, a *suite*, a *sinfonia*... o *coral*, a *invenção*, a *fuga*... E, em pleno 2019, já lá vão quatro anos letivos, o "*Homem Comum*" formou-se, e começa agora a expandir-se e a *interpretar* os seus próprios passos. São exemplos os alunos que ingressaram no Ensino Superior de Música, desde a Universidade do Minho à ESMAE do Instituto Politécnico do Porto, e da ESMAE à ESART do Instituto Politécnico de Castelo Branco. São ainda exemplos, os que entraram em bandas profissionais, como a Banda Sinfónica do Exército. E estamos ainda no início: outras novas se aproximam.

Claro que também é importante não esquecer os alunos que terminaram o Curso e não optaram pela via musical: acreditamos que, ao concluírem este Curso, se marcarão, certamente, pela diferença naquilo que fizerem.

O Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão não vive de estatística, ou para estatística: trata-se antes de um Curso de formação. Um Curso de formação de indivíduos e de músicos que reclama todos os dias contra a convencionalidade e o trivialismo. Tem sido esse o papel essencial da música desde os seus primórdios, em particular, desde a Grécia Antiga: o "*Homem Comum*" vs. "*Homem Não Comum*" – Dionísio vs. Apolo - sem qualquer tipo de irreverência pelo fantástico e supercompetente "*Homem Comum*" dos nossos dias. De acordo com a *doutrina* do *ethos*, por exemplo, Pitágoras e Platão acreditavam ser possível formar bons cidadãos (influenciar o seu carácter e conduta) mediante um sistema educativo público que englobasse a música, então designada como a "disciplina do espírito".

Se na época da "*mousiké* das nove musas" (há cerca de 2500/3000 anos) a música era essencial na educação, porque não o há de ser na Atualidade? Porque não poderá a escola, pelo menos, continuar a disponibilizar essa possibilidade?

Embebido nos alicerces desta tese, este Curso tem como meta formar pessoas que façam a diferença a partir da "arte/ciência dos sons" que aprendem. Num tempo em que nunca se debateu tanto a "descentralização" ou "igualdade de oportunidade", em particular no acesso à arte, num tempo em que tanto se fala de "educação pela arte", nunca este Curso, num meio como o que se insere, fez tanto sentido. Como uma vez afirmou o ator Nuno Lopes, "*Um país sem cultura não é um país, é uma área mal ocupada*…". E, aqui, acrescentamos, que uma cultura sem música é muda e, portanto, não se ouve.

Pergunta-se então: que será de uma região do interior se não disponibilizar uma verdadeira cultura aos seus mais novos? Que será da escola, e do ensino, sem uma preocupação séria com a cultura, particularmente com a arte e com a música, a "grande música"?

É tempo de dar espaço aos artistas e apoiar a sua formação. Como afirmava João Paulo II na sua Carta aos Artistas, que comemora agora vinte anos*: "… de facto, a sociedade tem necessidade de artistas, da mesma forma que precisa de cientistas, técnicos, trabalhadores, especialistas, testemunhas da fé, professores, pais e mães que garantam o crescimento da pessoa e o progresso da comunidade, através daquela forma sublime de arte que é a «arte de educar»…"*.

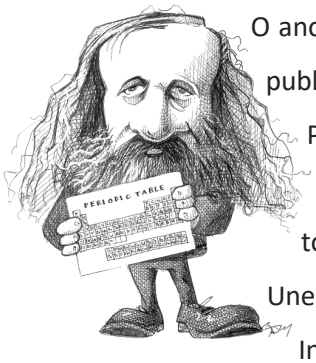
Ora, a frase"… *a sociedade tem necessidade de artistas…*" não pode continuar a ser uma frase feita bonita de se dizer.

E tu, "*Homem Comum*" que estás a ler isto, que deves fazer?: junta-te a nós para continuarmos o Concerto infindável onde ainda ecoa a "Fanfarra" de Copland!

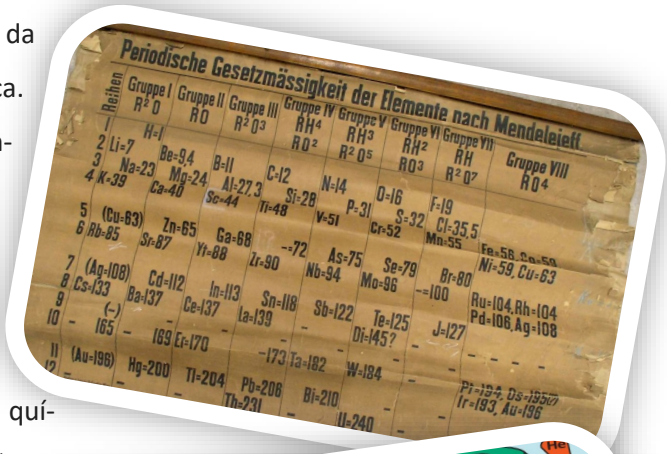
Formador Daniel Osvaldo

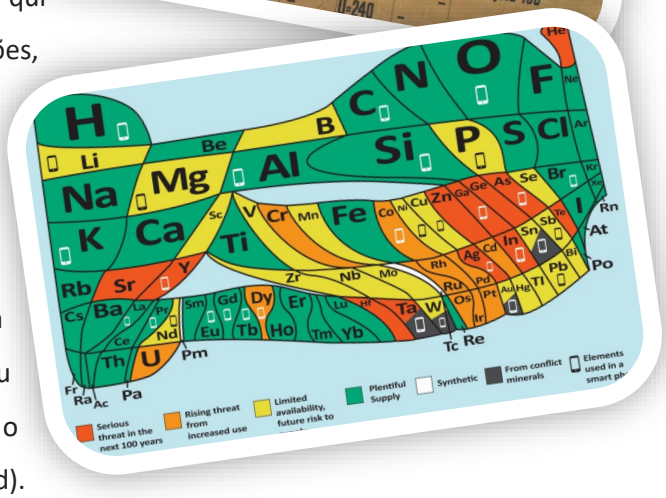
Física e Química

73	4	57	15	68	53	8	66	53	20
Ta	Be	La	P	Er	I	O	Dy	I	Ca
Tântalo	Berílio	Lantânio	Fósforo	Érbio	Iodo	Oxigénio	Disprósio	Iodo	Cálcio



O ano de 2019 assinala o 150.º aniversário da publicação da primeira Tabela Periódica. Para celebrar a criação desta ferramenta, uma das mais importantes na história da ciência, as Nações Unidas e a Unesco proclamaram 2019 como o Ano Internacional da Tabela Periódica.





O crédito para a criação da Tabela Periódica é atribuído ao químico russo Dimitri Mendeleev que, em 1869, criou 63 cartões, um para cada elemento químico descoberto até à data, organizando-os em linhas e colunas de acordo com as suas propriedades físicas e químicas. O mais impressionante foi que Mendeleev deixou alguns espaços vazios entre alguns elementos, postulando que estes pertenciam a elementos que ainda não haviam sido descobertos. Acertou em sete! Este químico é um dos quinze cientistas que têm o nome atribuído a um elemento químico – o Mendelévio (Md).

Tabela Periódica

Que Tabela!
Quem pintou
esta tela?
Quem a criou?
Que tabela!
Quem sou,
no meio dela?
Onde estou?
Basta uma vintena
de teus elementos
para compor a cena
dos meus pensamentos.

Carbono e outros que tais
cálcio, ossos, dentes...
elementos iguais
combinações diferentes...
Que tabela
engraçada
o russo
inventou.
Deixou-lhe
buracos
que a ciência
ocupou.

Há colunas
e linhas
sem ser
linear.
E o mundo
criado,
contando comigo,
tem lá seu lugar
tem lá seu abrigo...

In ***"quase poesia quase química"***,
João Paiva

Curiosidades

- A Tabela Periódica não tem fim, isso quer dizer que pode ser acrescentado um novo elemento a qualquer momento.
- Os símbolos descritos na Tabela são as iniciais dos nomes originais dos elementos, normalmente em latim ou grego.
- O Flúor, F, é o elemento mais reativo da tabela.
- O Arsénio, As, é um dos mais antigos e poderosos venenos, hoje é usado como pesticida. Napoleão Bonaparte terá sido envenenado por Arsénio.
- O Hélio, He, é o menor elemento.
- Em média, 80% das moléculas têm na sua composição o Carbono, C.
- O Rénio, Re, foi o último elemento descoberto na natureza. Hoje ele é raro.
- O Potássio, K, é necessário para o corpo humano, mas uma única gota na nossa corrente sanguínea pode matar em segundos.
- O Flúor, F, e o Cloro, Cl, podem ser fatais se inalados pelas pessoas ou animais.
- Alguns elementos químicos classificados como metais pesados podem ser fatais se colocados em contacto connosco. Entre eles estão o Mercúrio, Hg, o Chumbo, Pb, e o Manganês, Mn.
- A única letra do abecedário que não aparece na Tabela Periódica é a letra J. Sim, podes ir já confirmar, porque é verdade!
- O Tálio, Tl, é o elemento mais tóxico.
- O Mercúrio, Hg, é o único metal que à temperatura ambiente é líquido. O outro elemento com esta característica é o Bromo, Br.
- O Urânio, U, foi o primeiro elemento radioativo a ser identificado.

- Na língua portuguesa, há apenas dois elementos que se conjugam no feminino: Prata, Ag, e Platina, Pt.
- Apenas um grama do elemento radioativo Polónio, Po, pode matar 50 milhões de pessoas.

Os professores de Física e Química

Onda Rosa

De 1 a 30 de outubro, celebra-se o "Outubro Rosa", um movimento que tem como objetivos sensibilizar e consciencializar as pessoas para a prevenção do cancro da mama. Neste âmbito, as duas turmas do Curso Técnico Auxiliar de Saúde uniram-se no passado dia 26 de outubro, na Vila de Cinfães, para passarem a mensagem Rosa à comunidade. Organizaram-se grupos para que, separados, fosse possível abranger um maior número de pessoas. Todos os elementos do grupo usavam uma camisola identificativa do movimento com a inscrição "Onda Rosa". Uma parte encarregou-se de vender produtos de cor rosa, como lenços, porta-chaves, porta-moedas e *t-shirts*. Os restantes grupos tiveram a tarefa de angariar fundos para a causa. O dinheiro angariado reverte integralmente para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o objetivo de ajudar as pessoas que padecem desta doença na melhoria da qualidade de vida e na luta pela sobrevivência.

A população abrangida por esta campanha mostrou-se sensibilizada, interessada e atenta à mensagem passada pelas alunas do curso, tendo o *feedback* sido bastante positivo.

A atividade foi um sucesso e os objetivos foram atingidos. As alunas que dinamizaram a atividade, gotas de uma Onda que se pretende gigantesca, irão continuar a ajudá-la a crescer, pois o pouco que seja conseguido torna-se muito aos olhos de quem precisa.

As alunas do 2.ºB

Entre o Rio e a Serra

No dia 16 de novembro, as alunas do 2.º ano do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, a convite da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira, participaram na 3.ª Conferência "Entre o Rio e a Serra", subordinada ao tema "Demências: Intervenção Multidisciplinar".

O tema e a ideia principal desta conferência é intervir precocemente na Demência, de forma a estimular as capacidades cognitivas, físicas, mentais e sensoriais, no sentido de manter e valorizar as capacidades existentes e trabalhar as que, devido a diversos fatores, estão mascaradas e inutilizadas.

Para as alunas, estas iniciativas são o mote necessário para estimular e desenvolver a sua sensibilidade e compreensão para uma área tão específica, a fim de desenvolverem as capacidades necessárias para ingressarem no mundo do trabalho, após o término do seu processo de formação profissional.

No final do dia, a opinião das alunas acerca desta iniciativa era muito positiva. Referiram que gostariam de participar em mais iniciativas destas e ainda a vontade de abordar temas como este nas suas aulas e na formação em contexto de trabalho.

As alunas do 2.ºB

MAKE-A-WISH 6º Concurso de Decoração de Natal

No âmbito do Projeto Integrador, as alunas do 3.º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde decidiram juntar-se à *Make-a-Wish* para conseguirem realizar sonhos.

A *Make-A-Wish* tem por missão a realização de desejos a crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, em todo o território nacional, com doenças graves, progressivas, degenerativas ou malignas, proporcionando-lhes um momento de força, alegria e esperança.

Foi perante este mote que as alunas quiseram pôr mãos à obra e participar no 6.º concurso de decoração de Natal.

Depois de fazerem a sua escolha, e devidamente inscritos, procedeu-se à afixação de cartazes de divulgação a toda a comunidade escolar, com o objetivo de apelar à colaboração de todo o meio envolvente. Seguidamente, os discentes, em articulação com os professores da área técnica do curso, delinearam ideias até criarem a "Floresta encantada dos sonhos" - um espaço onde todas as crianças e adolescentes podem contemplar a sua beleza ímpar, entrar e concretizar as suas aspirações.

Assim, iniciou-se a construção da floresta que é constituída por diversas partes: um fundo com as cores alusivas à *Make-a-Wish*, no qual se vislumbra um céu, e à frente aparecem árvores brancas que simbolizam, por um lado, a paz, a transparência e angelicalidade a que associamos as crianças, e, por outro, remetem-nos para a quadra natalícia. As folhas no chão representam as florestas, nas quais podemos imaginar as crianças divertidas a saltar.

Para terminar, o nosso projeto ficou, de facto, bastante harmonioso e atrativo, capaz de proporcionar um cenário sonhador e mágico, executado com uma iluminação com luzes led. Para embelezar ainda mais este espaço encantador, destacam-se várias estrelas suspensas, repletas de desejos e mensagens solidárias que foram escritas por todos aqueles que apoiam esta iniciativa.

É de salientar que fomos uma das 5 escolas escolhidas como decoração de Natal mais criativa e original, segundo a deliberação do júri *IADE - Creative University*.

Make-A-Wish PORTUGAL

As alunas do 3.ºB

A Intrépida loja de Chapéus – em cena por uma causa nobre.

No dia 06 de dezembro, as alunas do 2.º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde levou à cena, no auditório municipal de Cinfães, a peça de teatro "A Intrépida Loja de Chapéus". Esta dramatização decorreu no âmbito do Projeto Integrador da turma - "Crescer Solidário"-, cujos objetivos principais foram a angariação de fundos, destinados a várias instituições de solidariedade (Liga Portuguesa contra o Cancro, cuidados paliativos pediátricos, entre outras), e a promoção do voluntariado.

Esta atividade surgiu no âmbito do desafio "Chapéus com Attitude", dinamizado pela aTTitude, uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, no âmbito do seu projeto "Vamos Cuidar - Cuidados Paliativos Pediátricos".

O Projeto Integrador da turma contou com a participação e o contributo de todas as disciplinas, bem como com a parceria da Biblioteca Escolar, da Câmara Municipal de Cinfães e do Curso Profissional Instrumentista de Sopro e Percussão.

Durante algumas semanas, a turma empenhou-se seriamente nos ensaios, para que tudo corresse lindamente, como veio a acontecer, contando com a colaboração de várias disciplinas que fazem parte do currículo.

Perante uma notável moldura humana, que respondeu ao convite lançado e marcou presença no auditório municipal, as alunas brilharam no desempenho dos seus papéis. Fizeram rir e receberam calorosos aplausos dos espectadores que pediram mais espetáculos.

O medo, a ansiedade e os nervos iniciais deram lugar a rasgados sorrisos de satisfação.

Os objetivos propostos foram alcançados e os fundos conseguidos reverterão para os cuidados paliativos pediátricos.

As alunas agradecem a colaboração de todos os que tornaram possível a concretização deste projeto e, em particular, aos colegas, ao Diretor do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão e à Câmara Municipal de Cinfães.

As alunas do 2.ºB

Visita ao Museu do Centro Hospitalar do Porto

No dia 30 de janeiro, as alunas do curso Técnico Auxiliar de Saúde deslocaram-se até à cidade do Porto para visitar o Museu do Centro Hospitalar do Porto e as instalações do INEM – Norte.

No período da manhã, as discentes visitaram a primeira Botica do Hospital de Santo António, onde puderam observar todo o espólio de utensílios e materiais usados na preparação dos diferentes medicamentos utilizados até meados do século XX. Além disso, percorreram o arquivo histórico, no qual consta a história da medicina do Centro Hospitalar do Porto. Depois da pausa para o almoço, dirigiram-se até às instalações do INEM - Norte, onde inicialmente assistiram a uma sessão de esclarecimentos sobre os meios de atuação de que o INEM dispõe e ainda como se deve proceder ao socorro, enfatizando que é dever de todos prestar o socorro inicial a uma vítima. De seguida, ficaram a conhecer o CODU (Centro de Orientação de Doentes Urgentes), que tria toda a informação recebida pela linha 112 e onde são acionados os meios de socorro. Para terminar, tiveram ainda a oportunidade de conhecer o interior de uma ambulância, onde lhes foi explicado detalhadamente o seu funcionamento. Na opinião das alunas, esta visita foi bastante útil e enriquecedora, visto que puderam contactar de perto com a realidade de um Técnico Auxiliar de Saúde.

As alunas do 3.ºB

Dia Mundial do Doente

No dia 11 de fevereiro, as alunas do 2.º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde levaram a comemoração do dia Mundial do Doente até à ADACC (Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães) e até ao Centro Social e Paroquial de Tendais.

Na parte da manhã permaneceram na ADACC, onde realizaram vários jogos com os idosos, como o jogo da memória, o jogo do galo e muitos outros.

Depois de uma pausa para o almoço, as alunas deslocaram-se até ao Lar do Centro Social e Paroquial de Tendais onde repetiram, com muito amor, as atividades realizadas de manhã. Às 15h00 decorreu a Eucaristia, devidamente preparada e dinamizada pelas alunas da turma e com a presença dos utentes e colaboradores do lar.

A passagem da mensagem e a sensibilização para a importância da prestação de cuidados às pessoas mais idosas e com a saúde mais debilitada foi bem sucedida. Para casa, trouxemos sorrisos e olhares dos idosos felizes, que nos encheram o coração.

As alunas do 2.ºB

Saída Pedagógica a Lisboa

Nos dias 28 e 29 de março, as turmas do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde realizaram uma visita à cidade de Lisboa, onde puderam visitar a Casa dos Marcos da Associação Raríssimas, o hospital Júlio de Matos e as zonas do Chiado e Belém.

Na Casa dos Marcos, foi possível visualizar as realidades da Associação Raríssimas, que tem como missão apoiar doentes, famílias, amigos de sempre e de agora que convivem de perto com as doenças raras. Os alunos contactaram diretamente com os utentes e conheceram as diferentes valências que aquela instituição tinha para oferecer aos portadores de doenças raras ou de algum tipo de incapacidade/deficiência.

No final do dia, decorreu o passeio pela zona do Chiado, o que permitiu conhecer os pontos de interesse daqueles espaços emblemáticos da baixa lisboeta. Este iniciou-se no Rossio, com o objetivo de efetuar o percurso literário de Fernando Pessoa, e terminou nos armazéns do Chiado.

O segundo dia foi, também, intenso e cansativo, mas repleto de conhecimento. Logo pela manhã, realizou-se a visita ao Hospital Júlio de Matos, que está inserido no Centro Hospitalar e Psiquiátrico de Lisboa. Nesse local, conheceu-se a história de evolução deste centro hospitalar e a sua organização. Por fim, contactou-se com os utentes, que por diversos motivos se encontravam internados nesta instituição de saúde.

Para terminar o dia, e uma vez que o sol teimava em brilhar de forma intensa, o grupo de alunas deslocou-se até Belém para conhecer um pouco da história da navegação portuguesa. Desfrutou-se da oportunidade de conhecer a emblemática Torre, o Padrão dos Descobrimentos, o Mosteiro dos Jerónimos e provar os tão afamados pastéis.

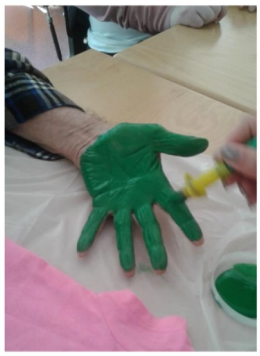
Todas as alunas participaram com entusiasmo, empenho e interesse em todos os momentos da visita.

As alunas do 3.ºB

Dia Mundial da Higiene das Mãos 2019

No passado dia 6 de maio, as alunas do 3.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, em colaboração com a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães, comemoraram o Dia Mundial da Higiene das Mãos.

Em 2019, a Organização Mundial de Saúde, no âmbito do seu Desafio "WHO Save Lives – Clean Care is Safer Care" comemora o seu 11.º aniversário subordinado ao mote: "Cuidados Seguros para TODOS – Está nas Tuas MÃOS". Este desafio é um apelo inspirador no movimento global, que pretende melhor saúde e bem-estar para todas as pessoas em todas as idades, incluindo proteção contra riscos financeiros, acesso a serviços essenciais de saúde e acesso a medicamentos essenciais e vacinas seguras, eficazes, de qualidade e acessíveis para todos.



A prevenção e controlo de infeções, incluindo a higiene das mãos é uma abordagem prática e baseada em evidências, com impacto comprovado na qualidade do atendimento e na segurança do doente em todos os níveis do sistema de saúde.

Partindo deste pressuposto da Direção-Geral de Saúde, a Unidade de Cuidados Continuados e a nossa Escola construíram uma mão humana como forma de alertar todos para esta problemática.

As alunas do 3.ºB

Dia Internacional dos Direitos Humanos

No âmbito do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do 1.º ano do curso Técnico de Mecatrónica Automóvel celebraram no dia 10 de dezembro os direitos humanos. Após visualizarem um filme da "*Youth for human rigths*", em que tomaram conhecimento dos 30 artigos que compõem a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), puseram mãos à obra e, em articulação com a biblioteca escolar, prepararam a escola para a celebração do dia Internacional dos Direitos Humanos com mensagens alusivas a esses mesmos direitos.

No dia 10 de dezembro alguns alunos do 1.º C, munidos das suas DUDH, visitaram a sala dos professores e a secretaria e lembraram aos presentes alguns direitos humanos. Outros alunos transpuseram os muros da escola e "passaram multas humanitárias", no melhor sentido do termo, aos condutores que naquele dia ainda não tinham dado a devida atenção ao incumprimento dos direitos humanos. Ficaram os "infratores" de ler e refletir sobre o artigo transcrito e divulgá-lo, transmitindo o resultado das suas reflexões a pelo menos mais uma pessoa.

Para bem da humanidade todos pagaram as suas multas.

Será que pagaram?

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Cinfães

402564 **Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende**

PROJETO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	1ºC

MULTAS HUMANITÁRIAS	NOTIFICAÇÃO DE AUTUAÇÃO POR INFRAÇÃO AOS *DH*

Através deste instrumento, notifico V. Ex.ª que lhe foi lavrado AUTO DE INFRAÇÃO, decorrente da violação do nº X dos *DH*, dispondo V. Ex.ª de **1 DIA** para regularizar a situação de infração.

IDENTIFICAÇÃO DO INFRATOR	IDENTIFICAÇÃO DA INFRAÇÃO
	Hoje, o infrator ainda não deu a devida atenção ao incumprimento dos *DH*.

MULTA A APLICAR

Fica o infrator acima identificado ciente que a irregularidade apontada terá de ser revertida. Deverá ler e refletir para si próprio sobre o artigo a seguir transcrito, e divulgá-lo e transmitir o resultado das suas reflexões a pelo menos mais uma pessoa.

DUDH *DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS*	**Artigo 1º** Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos.

SABIA QUE:

Tem o direito e o dever de conhecer os seus direitos... **e que hoje, dia 10 de dezembro, comemora-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos.**

VERIFICAÇÃO DO PAGAMENTO DA MULTA	ASSINATURA
(Assinatura de quem verificou que o infrator "pagou" a sua multa)	

Professor Rui Pereira

A Escola comemora o Dia Mundial do Turismo

No passado dia 27 de setembro, comemorou-se em Cinfães o Dia Mundial do Turismo, atividade dinamizada pelos três anos do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, pelo Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão, assim como pelos alunos do CEF de Pastelaria e Panificação, que connosco partilharam a manhã.

Foi junto à Loja Interativa de Turismo de Cinfães que "*armámos a barraca*" e recebemos com alegria todos os que nos visitaram e que connosco viveram momentos de descontração e alegria. Este ano tivemos a companhia de algumas unidades de turismo da região, que aproveitaram o evento para publicitarem as suas ofertas turísticas. Os artesãos locais também abrilhantaram o evento com os artigos de chapelaria, de cestaria, de burel e de madeira, apreciados na companhia do inebriante cheiro dos deliciosos biscoitos artesanais *Memórias* e pelo mel de qualidade superior, produzido no concelho e premiado com diversas medalhas em concursos internacionais. As quintas do concelho, produtoras de vinhos de reconhecida qualidade, também se fizeram representar, publicitando as respetivas marcas. As crianças da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães juntaram-se à festa e com elas vivemos momentos de ternura inesquecível.

O dia prolongou-se, com visitas à mesa interativa e ao *Tomi*, postos à nossa disposição pela autarquia na Loja Interativa de Turismo de Cinfães.

Foi com agrado que recebemos a visita da professora Margarida Azevedo, representando a Direção da Nossa Escola que, com a Sr.ª Vereadora Sónia Soares, em representação do edil, procederam à inauguração destas comemorações.

Mais uma vez a Escola brilhou, festejando da melhor maneira o Dia Mundial do Turismo. Desafio cumprido!

Formadores António Portocarrero e Marisa Pereira

À Descoberta do Milho Rei

No dia 24 de outubro, o primeiro ano do curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural levou a cabo, numa seara de milho, no lugar de Pindelo, na freguesia de Nespereira, uma desfolhada no âmbito das atividades inseridas no ciclo do pão. A atividade contou com a presença ativa dos nossos alunos e professores, que, a par do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e dos residentes, animaram a desfolhada na seara, com manifestações típicas destas ocasiões.

Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se sensibilizar e incentivar os alunos para a importância das tradições, como forma de revitalização dos espaços e de preservação de saberes ancestrais, através da promoção do turismo rural.

Os alunos do 1.ºA

Magusto e Olimpíadas do Conhecimento

No dia 13 de novembro, as turmas do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural organizaram uma tarde repleta de atividades comemorativas do S. Martinho.

Iniciaram-se os preparativos para as atividades logo pela manhã, dividindo-se os alunos em grupos para facilitar a realização das tarefas.

Esta comemoração, subordinada ao tema das Olimpíadas do Conhecimento, decorreu no campo desportivo da escola, com a presença dos alunos das turmas do 1.º e 3.º anos do Curso Profissional Técnico de Mecatrónica Automóvel, do 2.º ano do curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas e do 9.º ano da turma CEF de Pastelaria/Panificação, que adoçou de forma mágica e deliciosa esta tarde.

Os alunos participaram entusiasmadamente nas atividades propostas, dançando e divertindo-se com os mais variados jogos tradicionais. As Olimpíadas culminaram com um magusto, ponto alto desta festividade. Assaram-se e saborearam-se as deliciosas e quentes castanhas.

Todas estas atividades foram realizadas com grande empenho por parte de todos os intervenientes e participantes, sendo o objetivo principal construir o futuro preservando tradições.

Formadores António Portocarrero e Marisa Pereira

"Milho Rei" – Da Produção ao Consumo

A turma do 1.º ano do curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural realizou, no dia 21 de novembro, uma saída pedagógica ao moinho d'água localizado na margem direita do rio Bestança, no lugar das Pias, na freguesia de Oliveira do Douro, do nosso concelho. A visita foi conduzida pelo senhor Dácio, que teve a amabilidade de, não só nos descrever e expor o funcionamento do moinho, como, também, de exemplificar todo o processo de moagem. O diálogo foi frutuoso, com os nossos alunos a questionarem o anfitrião e este, em perfeita sintonia com a curiosidade dos neófitos, a dar largas ao seu conhecimento e às suas recordações de tempos idos, que tão valiosas se revelaram para o conhecimento dos usos, tradições e costumes do nosso povo. Não faltaram as referências às "pias", cavadas pela erosão no granito do Bestança, como à sua suposta utilização pelos primeiros povoadores pré-românicos das serranias do nosso concelho. Com o alongar da conversa, ficámos igualmente a conhecer o processo ancestral de troca e cobrança da maquia pelo moleiro. A utilização de cada tipo de milho obedecia a um critério, de acordo com a utilização que lhe seria dada. Assim, para as painças é melhor o milho redondo e duro, tradicional destas bandas, e para o pão o milho híbrido, que é mais mole e "dá menos trabalho a picar as mós" e acrescenta, em jeito de justificação: "nem tudo o que é novo é mau".

Curiosamente, também ficámos a saber que as galinhas preferem o milho tradicional e que não será por serem conservadoras das tradições, mas, sim, por herdarem a genética de quem sempre comeu grãos redondos.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretendeu-se sensibilizar os nossos alunos para a importância do pão e das tradições que lhe são inerentes, assim como a sua importância para a alimentação tradicional dos residentes deste concelho, com fortes tradições no cultivo e processamento dos cereais.

Os alunos do 1.ºA

Visita Guiada à Biblioteca Municipal de Cinfães

No passado dia 28 de novembro, os alunos do 1.º ano do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural visitaram a Biblioteca Municipal de Cinfães, procurando conhecer Cinfães com os olhos postos no Turismo e no seu futuro empreendedor. Nesse espaço tomaram conhecimento do acervo e dos processos organizativos de uma biblioteca.

Sendo esta uma possível saída profissional para os alunos, a visita foi fundamental para se familiarizarem com a profissão e perceberem o contexto de trabalho onde se insere.

Os alunos demonstraram bastante interesse na visita e responderam de forma pronta às questões colocadas.

Os alunos do 1.ºA

"Por um fio D'ouro" – Da Produção ao Consumo

PARTICIPAÇÃO NA APANHA DA AZEITONA, NA FEITURA DO AZEITE E NA EMBALAGEM DO AZEITE E DA AZEITONA

No dia 4 de dezembro, os alunos do 2.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, em colaboração com o Clube do Ambiente, rumaram ao olival da nossa escola para colher as azeitonas que servirão de matéria-prima para os produtos e os processos que pretendemos desenvolver ao longo da atividade. A valorização do olival e do azeite como produto endógeno potenciador do desenvolvimento do território é o nosso objetivo.

A colheita decorreu de forma animada, em que os momentos de trabalho se intercalaram com o lazer.

Dando sequência à apanha da azeitona, os discentes realizaram uma saída pedagógica à Cooperativa dos Olivicultores de Cinfães, para procederem ao acompanhamento da feitura do azeite.

O principal objetivo consistiu na observação e participação em todo o processo de fabrico do azeite, inclusive do aproveitamento integrado dos resíduos daí resultantes. Na fase final do processo, os alunos e professores degustaram o azeite que tinham acabado de produzir e, em amena cavaqueira, teceram considerações sobre a atividade que tão entusiasticamente abraçaram.

Com a feitura e degustação, pretendeu-se sensibilizar e incentivar os nossos alunos para a importância dos

recursos endógenos como potenciadores do desenvolvimento local e para a importância da integração dos resíduos industriais no próprio processo de fabrico como forma de minorização dos possíveis impactos ambientais. Por último, os alunos embalaram a azeitona e o azeite, dotando-os agora de uma tão desejada marca. *Flávio Resende* será o nome pelo qual, a partir de agora, o fio de ouro da nossa escola será conhecido por todos os amigos do ambiente e apreciadores de bom azeite.

Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa para a importância da valorização dos produtos endógenos como fator de desenvolvimento sustentável do território, que se pretende que seja sustentável e integrador das diversas vertentes culturais, nomeadamente aquelas que povoam o imaginário de quem nos visita. Para além do valor intrínseco dos produtos endógenos como fator de atratividade turística, pretendemos também acrescentar valor, através das múltiplas possíveis utilizações. O *feedback* foi animador, motivando-nos para próximas iniciativas.

Os alunos do 2.ºA

Dinamização do Espaço Douro Verde – Dolmen

Os alunos das turmas do curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural e do curso Profissional Técnico Comercial, da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, em parceria com a Câmara Municipal de Cinfães, dinamizaram o Espaço Douro Verde – Dolmen, na vila de Cinfães, entre os dias 10 e 21 de dezembro. Os alunos tiveram a seu cargo a animação e a dinamização do espaço Dolmen, e foram responsáveis pela comercialização dos produtos autóctones e pela animação do espaço comercial. A atividade decorreu como o esperado, tendo os alunos cumprido os objetivos propostos com empenho e animação.

Formadores António Portocarrero e Marisa Pereira

''Milho Rei'' – Da Produção ao Consumo

PARTICIPAÇÃO NA CONFEÇÃO DO PÃO

No âmbito das atividades a desenvolver durante o corrente ano letivo, e em colaboração com o Clube do Ambiente, a turma do 1.º ano do curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural realizou, no dia 12 de dezembro, uma atividade que consistiu na preparação das massas e na cozedura do pão tradicional de farinha de milho.

Esta atividade deu continuidade e significado ao projeto iniciado com as visitas de estudo a Nespereira para a desfolhada e ao moinho d'água de Pias para moer o milho e o centeio.

Com a confeção e degustação, pretendeu-se, em primeiro lugar, sensibilizar e incentivar os nossos alunos para a importância dos recursos endógenos em futuros projetos que decidam empreender. Em segundo lugar, contribuir para a redução da pegada de carbono, através da valorização do uso da energia hidráulica, como agente potenciador da máxima "Produzir local, Consumir local", condição necessária para a implementação de uma alimentação cada vez mais sustentável e amiga do empreendedor que pretende valorizar os recursos da sua terra.

Os alunos do 1.ºA

Projeto *Juntos*

Quando o Natal se aproxima, o espírito de partilha fortalece-se. Tão ou mais bonitos que os enfeites são as ações que pretendem proporcionar momentos de partilha e de união entre comunidades. Neste sentido, integradas no âmbito do projeto JUNTOS, os alunos do 3.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural realizaram visitas ao Centro Social e Paroquial de Tendais, aos lares e Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães e ainda à Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira.

Nestas instituições, os alunos cantaram músicas alusivas ao Natal, contaram uma história e conversaram com os idosos. Durante a tarde, enquanto os alunos lhes faziam companhia, ouviram as mais variadas histórias sobre as suas vidas.

O tempo passado em conjunto, as histórias ouvidas e partilhadas, e o carinho e a alegria com que foram recebidos fizeram com que os alunos sentissem o quão importante são estas iniciativas e o quão valioso é este tempo dedicado ao outro.

O projeto desenvolveu-se ao longo dos meses de novembro e dezembro, com a visita às restantes Associações de Solidariedade Social do concelho.

Os alunos do 3.ºA

A Nossa Escola na Aldeia do Pai Natal

Na sequência do que tem acontecido nos últimos anos, a nossa Escola esteve, mais uma vez, representada na **Aldeia do Pai Natal** através de um número variado de atividades levadas a cabo pelos alunos das turmas do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural e do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde.

O ambiente foi de festa e os vários momentos de animação protagonizados pelos nossos alunos, que encheram de alegria e entusiasmo todos aqueles que visitaram a aldeia da Gralheira durante os dois fins de semana, foram o ponto alto da festa que a todos envolveu no espírito natalício que se vive nesta época do ano.

Espalhados pelos recantos da aldeia, os nossos alunos deram vida a diversos personagens do mundo encantado da Disney, protagonistas de alguns dos contos e fábulas que povoaram o nosso imaginário durante a meninice.

Os nossos alunos, que com a sua dedicação e abnegação garantiram a animação do evento, estão de parabéns, não só pela elevada performance que evidenciaram, mas também pela boa disposição com que contagiaram todos aqueles que se deslocaram, durante o período festivo, à Aldeia da Gralheira.

Formadores António Portocarrero e Marisa Pereira

Cantar das Janeiras

Este ano letivo, os alunos do 1.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural decidiram brindar a comunidade educativa / comunidade em geral com o cantar das janeiras. Depois de uma laboriosa pesquisa etnográfica, deitaram mãos à sua criatividade e adaptaram os cantares tradicionais das nossas gentes ao contexto escolar. De todo este trabalho resultou uma apresentação aos colegas, funcionários e professores em pontos estratégicos da nossa escola, assim como aos utentes e funcionários da creche e jardim de infância, da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, do lar de idosos D. Maria Emília Rezende e do lar de idosos "PARES" da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Reviveu-se, assim, uma tradição antiga que agradou e encheu de música e alegria os corações de todos. No final, os alunos foram bastante aplaudidos pelo público presente.

Os alunos do 1.ºA

Conhecer Cinfães: Visita Guiada pela Serra do Montemuro

No âmbito do projeto integrador desenvolvido durante o corrente ano letivo pela turma do 2.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural, decorreu no dia 12 de fevereiro uma saída pedagógica pela Serra do Montemuro com o objetivo de dar a conhecer os espaços com potencial turístico.

Durante a visita guiada os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as aldeias serranas características do nosso concelho, assim como o potencial geológico e o património cultural edificado.

Com a dinamização desta saída de estudo, pretendeu-se sensibilizar e incentivar os alunos para a importância da paisagem e do património cultural como potencializadores do desenvolvimento turístico da região.

Os alunos do 2.ºA

Saída Pedagógica à Quinta da Ventuzela

No passado dia 20 de fevereiro, a turma A do primeiro ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural deslocou-se ao lugar do Casal, para uma visita guiada à Quinta da Ventuzela.

Fomos amavelmente recebidos pelo Sr. Vicente, que nos guiou pela Quinta, evocando-nos tempos e memórias idas. A visita permitiu aos alunos conhecer novas ofertas turísticas, contactar de perto com projetos que privilegiam o desenvolvimento rural e turístico da região, bem como tomar consciência de uma futura empregabilidade neste setor.

Todos os momentos passados enriqueceram o grupo e são, sem dúvida, um ponto de partida para novas descobertas.

Os alunos do 1.ºA

Desfile de Carnaval

Como já vem sendo hábito, este ano, os alunos da Escola Secundária de Cinfães voltaram a participar no cortejo de Carnaval promovido pela Câmara Municipal.

A organização da nossa participação esteve a cargo dos alunos e professores da componente técnica, do 1.º, 2.º e 3.º anos, do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural. Durante o desfile, a turma do 8.º A, ao integrar o cortejo carnavalesco ao lado dos seus colegas mais velhinhos, teve a oportunidade de revelar toda a sua irreverência e brilhantismo.

A tarde soalheira de uma quinta-feira, animada pela efusividade geral dos participantes e assistentes, permitiu que os nossos alunos e professores contribuíssem, de forma decisiva, para o estrondoso sucesso do evento.

Formadores António Portocarrero e Marisa Pereira

Visita de Estudo à cidade de Lisboa, BTL

Entre os dias 14 e 15 de março decorreu uma visita de estudo à cidade de Lisboa que envolveu 20 alunos da turma do 2.ºA do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural. Acompanharam esta visita os professores das disciplinas de Técnicas de Acolhimento e Animação e Técnicas de Turismo e Gestão, Maria João Montenegro, Área de Integração, Ana Paula Inácio, e História da Cultura e das Artes, Jorge Branco.

1.º Dia

Percorridos os 366 km que separam a nossa escola do primeiro ponto de paragem, o grupo chegou ao Palácio de Belém e ao Jardim das Descobertas pelas 14h. Neste local, foi possível visitar o magnífico claustro manuelino do Mosteiro dos Jerónimos, onde o professor Jorge Branco chamou à atenção para a construção em estilo gótico nacionalista, marcado por símbolos históricos da nação – a Cruz da Ordem de Cristo, a esfera Armilar, o brasão de armas de Portugal, entre outros aspetos. De seguida, percorreram-se as naves da majestosa catedral renascentista, também edificada em estilo manuelino do séc. XVI, onde jazem figuras ilustres da nossa história – Luís de Camões, Vasco da Gama, D. Manuel I e D. Sebastião, entre outros. À saída, depois de atravessar o Jardim das Descobertas, enquadrado pelo Mosteiro, pelo Museu dos Coches e pelo Centro Cultural de Belém, o grupo dirigiu-se em direção ao Rio Tejo, onde, por entre os mastros das embarcações, se ergue o majestoso Padrão dos Descobrimentos, contruído em 1940, habitado pelas esculturas de Leopoldo de Almeida, e sobre o qual as alunas Ana Duarte e Andreia Vieira apresentaram uma breve descrição. Junto às águas, foi possível sentir a luz branca que contagia toda a cidade e que se amplifica no azul do Tejo. Já no terraço da Torre de Belém, monumento também do séc. XVI, o grupo pode desfrutar da belíssima vista sobre o estuário do Tejo e sobre as colinas da cidade de Lisboa. A Torre, tal como o Mosteiro dos Jerónimos, contruídos de pedra branca de lioz, destacam-se na paisagem pela sua singularidade, grandiosidade e beleza.

Após uma breve pausa e uma agradável caminhada junto às docas de Lisboa, o grupo dirigiu-se para um espaço, localizado em Alcântara Mar, conhecido como "LX Factory" – uma fração de cidade, onde antes existiam complexos fabris, agora devolvida ao público sob a forma de ilha criativa, onde permanecem empresas e indústrias, mas que tem sido cenário de eventos de moda, design, artes plásticas, arquitetura, música e dança.

Depois de uma paragem no hostel onde iria pernoitar, o caminho fez-se pela zona requalificada do Intendente, a Praça da Figueira e o Rossio, passando pela Rua do Carmo e pelo Elevador de Santa Justa, em direção ao Chiado. Após o jantar, no espaço renovado dos Armazéns do Chiado, o grupo, já algo cansado, regressou ao hostel para passar a noite.

2.º Dia

O segundo dia iniciou-se com uma caminhada entre a Freguesia dos Anjos e a Fundação Calouste Gulbenkian, com uma paragem para o pequeno-almoço na "Padaria Portuguesa". No Museu da Fundação Gulbenkian, pelas 10h30, o grupo foi recebido pelo guia Simão Palmeirim que orientou a visita às coleções permanentes do Museu e do Centro de Arte Moderna. Já na Praça dos Restauradores, o grupo preparou-se para almoçar dirigindo-se depois para a Praça do Campo das Cebolas, onde se localizam a Casa dos Bicos, sede da Fundação José Saramago. Durante o percurso, foi possível visitar a Praça do Município, o Terreiro do Paço, apreciar a bela estátua equestre de D. José I e o Arco Triunfal da Rua Augusta.

Levados pelo autocarro até à Freguesia dos Prazeres, embarcaram num antigo e típico carro elétrico de Lisboa. Já sobre os carris, os alunos puderam viajar no tempo e atravessar as antigas vielas, passando pela Basílica da Estrela, descendo a São Bento, subindo a Calçada do Combro para tornar a descer à Baixa Pombalina, cruzando a Rua do Ouro, a Rua Augusta e a Rua da Prata, para tornar a subir a colina da Costa do Castelo, com paragem nas Portas do Sol, onde se pode observar uma das mais belas panorâmicas da cidade e do rio. A partir daí subiram a pé até ao Castelo de São Jorge e depois visitaram a Sé Catedral de Lisboa, um edifício de raiz arquitetónica românica. Para terminar a jornada, o grupo deslocou-se até ao Parque das Nações, onde visitou, na Feira Internacional de Lisboa, o certame Bolsa de Turismo de Lisboa, onde os alunos puderam conhecer e contactar com representantes e operadores das diferentes regiões de turismo de Portugal.

Na chegada a Cinfães todos se mostravam satisfeitos e unânimes relativamente ao sucesso, quer a nível pedagógico, quer lúdico, desta visita. De facto, todos os alunos participaram com entusiasmo em todos os momentos da visita.

Os alunos do 2.ºA

GAAF Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

Enquanto estrutura de articulação e cooperação entre a Escola, o Aluno, a Família e a Comunidade, o G.A.A.F. procura prevenir situações de risco, o absentismo e o abandono escolar, bem como promover o sucesso escolar dos alunos.

A intervenção prioritária deste serviço prende-se com o acompanhamento integral dos alunos, nomeadamente a mediação de conflitos, apoios sociais, visitas domiciliárias, intervenções familiares e articulação com instituições parceiras. Nesta linha de ação, o G.A.A.F. e o S.P.O. dão resposta aos encaminhamentos efetuados pelos diretores de turma e pedidos realizados pelos encarregados de educação ou pelos alunos.

O G.A.A.F. desenvolve ações de apoio e formação às turmas, sessões de relaxamento/técnicas de controlo de ansiedade de preparação para os exames nacionais, dinâmicas de grupo, sessões de orientação vocacional, entre outras atividades.

Orientação Vocacional

No âmbito do projeto de orientação vocacional, foram desenvolvidas diversas sessões ao longo do ano letivo, sendo que estas sessões possibilitaram o esclarecimento de dúvidas relacionadas com a realização dos exames nacionais, cálculo de médias, bolsas de estudo e ingresso no ensino superior. Foram, ainda, abordadas questões associadas a Cursos Técnicos Superiores Profissionais e à exploração do site da Direção-Geral do Ensino Superior. Esta ação envolve, também, a administração de diversas provas psicológicas, que avaliam vários constructos, nomeadamente interesses, aptidões, valores, entre outros. De realçar que, ao longo do ano, este apoio é prestado de uma forma individualizada aos alunos que manifestem esse interesse, disponibilizando os resultados das provas administradas a cada aluno. Mediante os resultados obtidos ao longo deste processo, os alunos do 9.º ano de escolaridade são orientados para uma tomada de decisão adequada aos seus interesses, aptidões e resultados escolares, relativamente à escolha do seu percurso no ensino secundário.

Mediação de conflitos e monitorização do registo comportamental

A mediação escolar procura uma eficaz comunicação e articulação entre os agentes educativos. Esta atividade pretende responsabilizar os alunos para a adoção de comportamentos adequados e promotores ao bom ambiente escolar, à imagem do sucedido em anos letivos anteriores. Estes conteúdos são abordados com os alunos, considerando metodologias no campo da inteligência emocional, que visa a promoção do diálogo e do desenvolvimento de competências socioemocionais. Esta ação permite a resolução pacífica dos conflitos identificados, constituindo uma linha essencial da intervenção deste gabinete.

Ações de formação dinamizadas pela Guarda Nacional Republicana

No dia 12 de dezembro, foram desenvolvidas duas ações de sensibilização relacionadas com a prevenção do consumo de substâncias psicoativas. Estas ações foram dinamizadas junto das turmas do 1.º ano do ensino profissional.

Os agentes da Guarda Nacional Republicana desenvolveram, ainda, diversas ações junto de turmas do 3.º ciclo do ensino básico (8.ºA, 8.ºB e 9.ºA), sendo que estas atividades abordaram temáticas como o *bullying/ cyberbullying* e utilização segura da internet. Ambas as ações procuraram consciencializar os jovens para a importância de uma correta utilização da internet, prevenindo a ocorrência de conflitos e episódios de *bullying* relacionados com as redes sociais.

Dia Aberto – (IN)FORMA-TE

No dia 14 de março, a nossa escola acolheu, tal como em anos letivos anteriores, os alunos do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto e do Agrupamento de Escolas de Souselo, possibilitando a estes jovens o conhecimento relativo à oferta formativa da nossa escola prevista para o próximo ano letivo.

Neste dia, foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas com o Ensino Profissional, evidenciando o trabalho desenvolvido pelos Cursos Profissionais da nossa escola e permitindo um contacto mais próximo dos alunos do concelho com os materiais e procedimentos utilizados por estes cursos. Agradecemos aos alunos Ana Raquel Duarte (12.ºA), Fábio Carvalho (12.ºB) e Ana Catarina Pereira (12.ºD) pela disponibilidade demonstrada em esclarecer os alunos relativamente às caraterísticas dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário.

Visita à XVII Mostra da Universidade do Porto

No dia 5 de abril, aproximadamente 150 alunos da nossa escola visitaram a XVII Mostra da Universidade do Porto. Esta atividade contou com uma forte adesão dos nossos alunos, sendo que uma parte significativa pretende ingressar no ensino superior.

Esta ação possibilitou o contacto direto destes alunos com estudantes e docentes das diversas faculdades que integram a Universidade do Porto, através da demonstração de atividades práticas e esclarecimento de dúvidas.

Destacamos a proatividade dos alunos e a forma dinâmica como se envolveram na descoberta do ensino superior. Deixamos uma palavra de agradecimento aos professores Henrique Baltazar, José Augusto Cardoso, Miguel Gonçalves e Marisa Lopes pela disponibilidade demonstrada no apoio ao desenvolvimento da atividade.

"Exército – Um desafio, uma oportunidade!"

À imagem de anos letivos anteriores, foram desenvolvidas duas sessões de esclarecimento subordinadas ao ingresso na carreira militar do Exército Português. Esta ação contou com a participação de todas as turmas do 3.º ano do ensino profissional, sendo que os alunos demonstraram bastante interesse nas informações transmitidas. Foram prestados esclarecimentos relativos ao ingresso no Exército, às oportunidades de progressão de carreira e remuneração associada ao exercício destas funções.

Painéis de reflexão – Juntos pela escola

No dia 9 de maio, os delegados e subdelegados de turma dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário (11.º e 12.º anos de escolaridade) reuniram com o Sr. Diretor e com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. Esta sessão teve como objetivo proceder a uma análise reflexiva sobre as estratégias implementadas para a promoção do sucesso educativo, avaliando a eficácia das mesmas e refletindo sobre aspetos a melhorar nas áreas de intervenção da escola. Estes alunos colaboraram de forma bastante adequada, propondo um conjunto de iniciativas que pretendem ver desenvolvidas. A mesma iniciativa foi levada a cabo junto dos delegados e subdelegados de turma do 10.º ano de escolaridade no dia 14 de maio, salientando-se, novamente, a proatividade dos alunos na sugestão de novas iniciativas a desenvolver no quotidiano desta instituição.

De referir, ainda, a realização de um novo painel de reflexão junto de um grupo de alunos, também no dia 14 de maio. Nesta ação, foi efetuada uma avaliação do registo disciplinar apresentado pelos alunos da escola, com o objetivo de encontrar estratégias que potenciem as relações interpessoais entre docentes e alunos.

''Empreender na Escola e depois da Escola...''

No âmbito do projeto "Economia Ativa no Douro Verde", foi desenvolvida uma ação de formação com os alunos do 3.º ano do ensino profissional, no dia 22 de maio de 2019. Esta atividade foi implementada em articulação com a Associação Empresarial de Baião, tendo como objetivo a consciencialização dos nossos alunos para a importância da sua diferenciação e do seu espírito empreendedor.

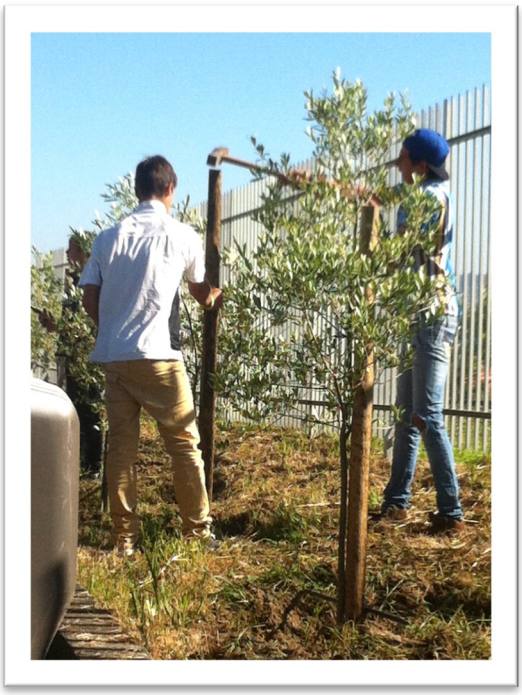
Foram abordadas temáticas como as técnicas de procura ativa de emprego, a criação do seu próprio emprego, estratégias para uma correta redação do *curriculum vitae* e para a apresentação de candidaturas espontâneas.

Psicólogo Daniel Campos e Assistente Social Lia Granja

Clube do Ambiente

Flávio Resende: um fio de ouro para a sustentabilidade

Nos idos de 2014, iniciou-se a plantação do olival da nossa escola e em 2018 alargou-se a área, passando a bordadura a estar completamente preenchida com a árvore que, para nós, simboliza o caminho para a paz com o planeta, rumo à sustentabilidade tão desejada.



Inserida na campanha de sensibilização promovida pelo Clube do Ambiente, para a máxima "produzir local, consumir local, como forma de reduzir a pegada de carbono", os nossos alunos têm participado de forma ativa e animada na conservação do olival inicial e na plantação das novas árvores.

Desde os trabalhos de manutenção de outono/inverno, passando pelos cuidados com a rega no período estival até à tão esperada colheita e feitura do azeite na azenha da nossa terra, os nossos alunos têm-se mostrado exímios defensores da sustentabilidade ambiental.

A Estação Meteorológica dá significado às aprendizagens

As Estações Meteorológicas, manual e automática, instaladas na Nossa Escola desde maio de 2010, são um projeto do Clube do Ambiente, que em parceria com a Secção do Norte da Divisão de Proteção de Culturas do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, disponibilizam à comunidade escolar todas as potencialidades pedagógicas que estas estações meteorológicas podem proporcionar, uma vez que se fica a conhecer melhor a sucessão dos estados de tempo, a relação entre eles e os fatores do clima e a sua importância no ordenamento do território no concelho de Cinfães, tornando deste modo as aprendizagens mais significativas para os nossos alunos.

Com esse objetivo, durante o corrente ano letivo, as nossas estações meteorológicas foram visitadas por alunos de diversas turmas. Os dados aí recolhidos são objeto de tratamento e posterior divulgação através da página da nossa escola.

A proteção civil na nossa escola

No dia 11 de janeiro, decorreram, no perímetro da Escola Secundária de Cinfães, um conjunto de atividades que visaram sensibilizar a comunidade escolar para o voluntariado e para a prevenção e segurança em edifícios públicos. Desse conjunto de atividades, destacam-se as apresentações e os exercícios de suporte básico de vida, de resgate e salvamento e um simulacro de incêndio urbano.

As apresentações, as práticas de resgate e salvamento, assim como as manobras de suporte básico de vida, foram muito participadas e encaradas pelos nossos alunos como momentos de formação para uma cidadania ativa.

O simulacro foi coordenado com os comandantes concelhios dos Bombeiros Voluntários de Cinfães e dos Bombeiros Voluntários de Nespereira. Estiveram envolvidas cinco viaturas de socorro e salvamento, 12 bombeiros, 25 turmas, 28 professores, catorze assistentes operacionais e cinco assistentes técnicos.

O exercício teve como objetivos a criação de rotinas de comportamento e modos de atuação comuns em caso de emergência, para evitar situações de pânico, a criação e automatização de medidas/reflexos preventivos de auto - proteção, assim como o treino e a coordenação do Plano de Emergência Escolar. Tudo decorreu de forma satisfatória, no entanto, há aspetos de pormenor a aperfeiçoar, nomeadamente procedimentos/instruções a adotar por parte de todos os intervenientes.

Coordenados pelo chefe de segurança, coadjuvado pelos alunos do Clube da Proteção Civil da nossa escola, os intervenientes em todo este processo revelaram um elevado sentido de responsabilidade e ajuda mútua, atitudes que em situações reais se têm revelado fundamentais na preservação de vidas e na menorização de acidentados.

Estamos todos de parabéns, não só pelos procedimentos adotados, mas também pelas atitudes demonstradas durante a realização do exercício.

Clube do Ambiente

Dia da árvore e da floresta – a plantar e a limpar

No âmbito das atividades desenvolvidas em defesa da sustentabilidade ambiental, no dia 21 de abril, data em que se comemora o dia da árvore e da floresta, tendo em conta a necessidade da preservação e divulgação das espécies autóctones, procedeu-se, em comunhão com a população local, à plantação de castanheiros nas aldeias típicas de Aveloso e Gralheira.

Estas atividades, que foram realizadas pelo Clube do Ambiente da nossa escola em parceria com a Biblioteca Escolar Padre Armindo, contaram com a participação ativa de alunos dos Cursos Técnicos de Turismo Ambiental e Rural e Instrumentista de Sopro e Percussão.

Com o desenvolvimento destas atividades, pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa, para a redução da pegada de carbono e para a valorização da paisagem e da floresta como elementos estruturadores do desenvolvimento sustentável do nosso território.

O papel do cidadão na proteção civil

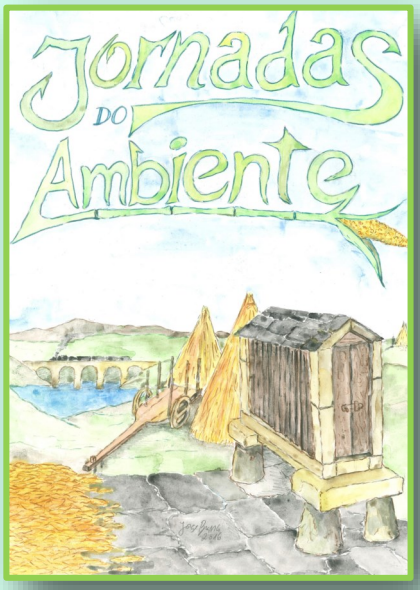
No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Clube da Proteção Civil, no dia 09 de maio, rumámos à cidade de Viseu para uma visita ao Comando Distrital de Operações de Socorro (CODIS). Chegados à cidade de Viriato, inteirámo-nos de todo o dispositivo e meios de proteção e socorro.

A visita contou com a participação ativa de alunos do primeiro ano do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural integrantes do Clube da Proteção Civil.

Com o desenvolvimento destas atividades, pretendeu-se incentivar os nossos alunos a assumirem, como cidadãos, o papel de primeiros agentes de todo o dispositivo de Proteção Civil.

VI Jornadas do Ambiente e III Agriescola

As VI Jornadas do Ambiente e III Agriescola que, este ano, tiveram como tema **"A importância das raças autóctones como forma de desenvolvimento sustentável"**, decorreram nos dias 22 e 23 de maio, respetivamente, no logradouro da nossa Escola e no Parque Nacional Peneda-Gerês. A organização esteve a cargo dos alunos do primeiro ano do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural e dos alunos que integram o Clube do Ambiente .



No dia 22 foram realizadas diversas atividades em complementaridade com a iniciativa levada a cabo no âmbito da AGRIESCOLA. No dia 23, rumámos ao Gerês para conhecermos métodos de valorização do território que passam, entre outos processos, pela integração e valorização das raças autóctones nos ecossistemas naturais.

Com o desenvolvimento destas atividades, pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa para a importância das raças autóctones no desenvolvimento sustentável.

A Nossa Escola na ExpoMontemuro

A nossa escola estará representada, pelo sexto ano consecutivo, na Expo Montemuro, através de um stande, que contará com a participação ativa dos alunos dos cursos profissionais, Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Mecatrónica Automóvel, Técnico de Comércio, Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, da nossa escola.

Pelo terceiro ano consecutivo a animação infantil do espaço ficará a cargo dos alunos da nossa escola.

Os alunos e os professores que, em anos anteriores, garantiram o funcionamento do nosso espaço, estão de parabéns, não só pela elevada performance que evidenciaram, mas também pela boa disposição com que contagiaram todos aqueles que se abeiravam do nosso espaço. Para este ano espera-se igual envolvimento e alegria.

Professor António Portocarrero

Na Biblioteca

20 anos do Nobel a José Saramago

No dia 8 de outubro de 1998, José Saramago tornou-se o primeiro prémio Nobel da Literatura em língua portuguesa. Passados 20 anos do anúncio da atribuição deste prémio, 8 de outubro de 2018, a nossa escola recordou esse momento histórico para a literatura lusófona.

Semana da Ciência e da Tecnologia

"Ler Ciência" foi o mote para celebrar a Semana da Ciência e da Tecnologia num programa que contou com iniciativas como um concurso de Modelos Moleculares, o lançamento de "Problemas de Matemática do Mês" e de um *Peddy-paper* "Física e Química em movimento". Desde logo, o espaço da Biblioteca passou a respirar Ciência com exposição de livros sobre ciência, instrumentos laboratoriais antigos e modelos moleculares produzidos pelos alunos do 8.º ano. E foi neste ambiente que tiveram lugar as sessões "Ler Ciência" com a participação dos alunos do 8.ºA e B, num momento de poesia, e o 12.ºA, B e C, em breves demonstrações de experiências que suscitaram interesse geral e que foram muito bem acolhidas por todos. No espaço da Escola, houve *QR Codes* que remetiam para curiosidades da Ciência.

Os modelos moleculares foram a votos e saiu vencedor o trabalho n.º 9, da autoria de João Amaral, do 8.ºA.

Um bom exemplo de trabalho colaborativo, neste caso entre o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e a Biblioteca Escolar.

Mês Internacional das Bibliotecas Escolares

As comemorações do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares culminaram com a celebração do Dia Internacional das Bibliotecas Escolares, a 22 de outubro de 2018. O programa teve início com uma bela apresentação do Trio de Clarinetes do Curso Profissional Instrumentista de Sopro e Percussão a que se seguiu o resultado do desafio (em vários idiomas), que foi lançado aos alunos e ex-alunos da escola: "Eu ♥ biblioteca escolar porque…". Foi variado o leque de respostas com que os alunos nos brindaram, revelando bem o que a Biblioteca Escolar representa para eles. Desta participação resultou um cartaz coletivo que dá as boas-vindas a quem entra na Biblioteca. Foram particularmente tocantes os testemunhos partilhados por aqueles que, não sendo já alunos da escola, levaram desta biblioteca memórias felizes.

Por último, estivemos à conversa com o autor, natural de Nespereira, António Salazar Semblano Galhardo, que publicou, entre outros livros, *Singularidades da língua portuguesa*. António Salazar alertou para os erros que muito frequentemente se cometem, sobretudo no Português escrito. A este propósito, sublinhou que devemos ler e reler o que escrevemos, de preferência em voz alta, para mais facilmente detetarmos as falhas.

E a comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares continuou. Num tom descontraído e cativante, António Cláudio Semblano de Oliveira esteve à conversa com as turmas do 1.º D/E e do 2.º B. O autor, tendo editado recentemente: *Boa(s) memória(s): uma espécie de biografia*, deixou algumas reflexões sobre empreendedorismo, leitura, escrita, incentivando os alunos a lerem muito e a escreverem, essencialmente, com o coração, dizendo tudo o que lhes vai na alma.

E, já agora, amas a tua Biblioteca?

Na Biblioteca

Feira do livro

Porque achamos que "[*ler é] observar o universo com cem olhos, viajar no tempo, descer ao interior de nós mesmos.*" (José Luís Garcia Martin), a Biblioteca criou condições para potenciar essa capacidade de ler… mais e mais.

A semana da Feira do Livro teve início com a celebração dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, sob a forma de um exercício, afixado nas salas: "*E se não tivesses direito a…*", associado a oito dos direitos humanos fundamentais e, para relembrar a importância da Declaração, alguns direitos ficaram afixados no chão dos Blocos A e B.

A semana culminou com um espetáculo de Natal organizado em parceria com a formadora Maria João Montenegro e os alunos do 3.ºA, ocasião para fruir a poesia de autores consagrados, pela voz de vários elementos da comunidade educativa, que souberam emprestar sentimento e emoção às palavras. Ocasião, igualmente, para os alunos do 3.º A partilharem as suas experiências no projeto "Juntos" e apresentarem os trabalhos realizados no âmbito do "Concurso Palavras solidárias".

Ao longo da semana de 10 a 14 de dezembro, a maioria das turmas veio conhecer a oferta da feira e adquirir um ou outro exemplar que lhes havia despertado a atenção. Inseridas nesta atividade, tiveram também lugar as provas do Concurso Nacional de Leitura.

A semana terminou com a divulgação dos resultados da fase de escola do Concurso Nacional de Leitura e do "Concurso Palavras solidárias".

Biblioteca Inclusiva /Lançamento do Livro Histórias da Ajudaris

A sessão "Educação inclusiva: todos com todos" na Biblioteca foi o resultado do trabalho conjunto da Biblioteca Escolar e da Educação Especial para assinalar o "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência".

Na Biblioteca, a sessão comemorativa contou com intervenções da Dra. Sónia Soares (Vereadora do pelouro da Educação); da Dra. Anabela Lopes Abrantes (Professora de Educação Especial) que fez uma demonstração de algumas palavras em Língua Gestual Portuguesa, captando a atenção dos alunos, que foram capazes de as reproduzir com facilidade.

Porque a escola apoia projetos solidários como o das "Histórias de Ajudaris", a sessão serviu também de ensejo para o lançamento do livro, com a presença da professora Carmo Ribeiro e da ilustradora solidária Patrícia Rodrigues, talentosa antiga aluna da nossa escola, cujos trabalhos puderam ser apreciados na Biblioteca. A Dra. Rosa Mendes, diretora da Ajudaris, brindou os presentes com uma agradável mensagem. Pelo meio, um apontamento de poesia e, por fim, a turma 2.º B presenteou-nos com uma interessante encenação da peça de teatro "*A intrépida loja dos chapéus*".

Na Biblioteca

Fevereiro em "Alto e bom som"

Ler é fantástico e quando o fazemos em voz alta e com expressividade, cria-se toda uma magia, feita de palavras, de ritmo, de entoação e de volume da voz. Em coro ou individualmente, cada um a seu modo: leu-se em voz alta com garra e convicção na Escola.

Começou no Polivalente pela voz da aluna Sandra Mouta, do 12.ºA, que, enfaticamente, disse o poema "As palavras", de Eugénio de Andrade, estendeu-se depois às salas de aula em duas sessões muito bem-sucedidas. E porque de um gesto de partilha se trata, os alunos das turmas do 8.º A e B, em horas distintas, presentearam os seus colegas do 12.º A e B (e vice-versa) com o seu talento. Os alunos do 12.º ano A e B encerraram simpaticamente as sessões de forma inusitada: com o poema "Amar pelos Dois", de Luísa e Salvador Sobral, que acabámos todos por cantar em uníssono. Este foi o resultado de um trabalho de proximidade entre a Biblioteca e os professores de Português, que acolheram, entusiasticamente, o repto lançado pelo Plano Nacional de Leitura para assinalar o Dia Mundial da Leitura em Voz Alta na escola. Iniciativas como estas são pequenos contributos para desinibir os alunos, aumentar a sua autoconfiança e potenciar a sua desenvoltura na comunicação e na expressão de ideias, facilitando a tarefa de falar em público.

À conversa com... Patrícia Ribeiro (Pat R)

Pat R, nome artístico de Patrícia Ribeiro, jovem escritora multifacetada, começou a escrever desde muito cedo e, a partir de 2014, dedicou-se exclusivamente à escrita. O seu último romance, *Os homens nunca saberão nada disto,* tem a particularidade de ser uma proposta de leitura muito inovadora, porque é dinâmica e multissensorial, aliando texto a elementos gráficos à música, de forma muito coerente.

Excelente comunicadora, Patrícia Ribeiro imprimiu um ritmo à sessão que suscitou a participação dos alunos que interagiram muito bem com a autora. De facto, pelo seu lado inovador, este romance é, antes de mais, um projeto muito conseguido e é, sem dúvida, uma boa sugestão de leitura de uma escritora a seguir!

Dia Mundial da Poesia

O Dia Mundial da Poesia ficou marcado por "Leituras em Cadeia" de poemas entre as diversas turmas. No Polivalente, aconteceu poesia ao longo da manhã numa diversidade de pequenos videoclipes ditos, na esmagadora maioria, por conhecidos atores, que deram voz aos poetas, deram voz aos poemas, deram voz à poesia.

Semanas da Leitura 2019

"*Hoje leitor, amanhã leitor*", deu o mote para a grande festa anual da leitura que arrancou na Biblioteca Municipal e se estendeu à Escola. Duas semanas recheadas de diferentes incursões no mundo da leitura: concerto pedagógico, peças de teatro, encontro com autores, concursos, sessões de leituras e de escrita criativa, partilha de poesia e um almoço queirosiano.

Revisite connosco essas semanas...

Cerimónia de abertura

Porque a manhã primaveril convidava, a sessão inaugural teve lugar na Praça da Fervença, junto à Biblioteca Municipal, abrilhantada musicalmente pelos nossos alunos do curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão e pela partilha de poemas ditos por alguns elementos da nossa comunidade educativa. Música, poesia e dança marcaram esta cerimónia dinamizada pelos alunos e professores das escolas do concelho, a que todos os alunos das turmas intervenientes tiveram oportunidade de assistir.

Tendo a música e palavras uma relação de proximidade, o Auditório Municipal foi palco de um concerto pedagógico e interativo, da responsabilidade dos alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão destinado aos alunos do 2.º ciclo.

Na Biblioteca

Sessões de teatro

Na semana em que se celebrava o **Dia Mundial do Teatro**, as comemorações privilegiaram também este modo literário.

Lengalengando, unindo gerações

Outro momento alto das Semanas da Leitura viveu-se na Biblioteca, naquele que designámos por encontro de gerações "*Lengalengando, unindo gerações*", ocorrido entre os alunos do 8.ºA e o Grupo Sénior de Cinfães. Tratou-se de um momento de partilha de vivências extremamente positivo, que contou com a apresentação de algumas das atividades desenvolvidas pelo grupo nos seus encontros semanais, nomeadamente as artes performativas e a leitura/representação. Os alunos do 8.º A brindaram os presentes com a leitura/declamação de lengalengas que integram o imaginário dos nossos convidados.

Aprender com a Biblioteca Escolar: Leituras e Trilhos

Quando se alia a leitura aos trilhos da Serra de Montemuro numa articulação entre projetos, o resultado só poderia ser francamente positivo. Em causa, projetos como os do Clube do Ambiente e da Biblioteca Padre Armindo, *Aprender com a Biblioteca Escolar*, sobre: "Cidadania e Desenvolvimento Sustentável", o de Cidadania e Desenvolvimento da turma e a Saída Pedagógica à Serra de Montemuro. Para o efeito, foram preparados poemas de autores portugueses de cariz popular ligados à simplicidade da vida na aldeia. Houve lugar à declamação de poemas em Aveloso e na Gralheira por alunos e por um professor, tendo como público os alunos e alguma população local presente, previamente convidada a participar. Nas aldeias, foi enriquecedor o contacto e o diálogo com a população local, neste ambiente tão bucólico. Findas as explanações culturais e técnicas aos alunos e professores, tendo em conta o contexto, foi plantada uma árvore em Aveloso e outra na Gralheira. Por último, uma visita ao Centro Interpretativo do Vale do Bestança onde se consolidaram conhecimentos específicos sobre a Serra, alguns deles observados durante a visita. Sem dúvida, uma experiência bem-sucedida e quiçá a repetir!

Encontro com autores

E a celebração da leitura também se fez divulgando autores.

José Oliveira

A Biblioteca Escolar recebeu o autor cinfanense José Oliveira, que apresentou a sua obra, captando a atenção dos alunos do 12.ºA e 12.ºB, com o relato de algumas das suas experiências de vida e dos motivos que serviram de inspiração para os seus livros. Por fim, sublinhou as vantagens decorrentes do prosseguimento de estudos.

Pedro Chagas Freitas

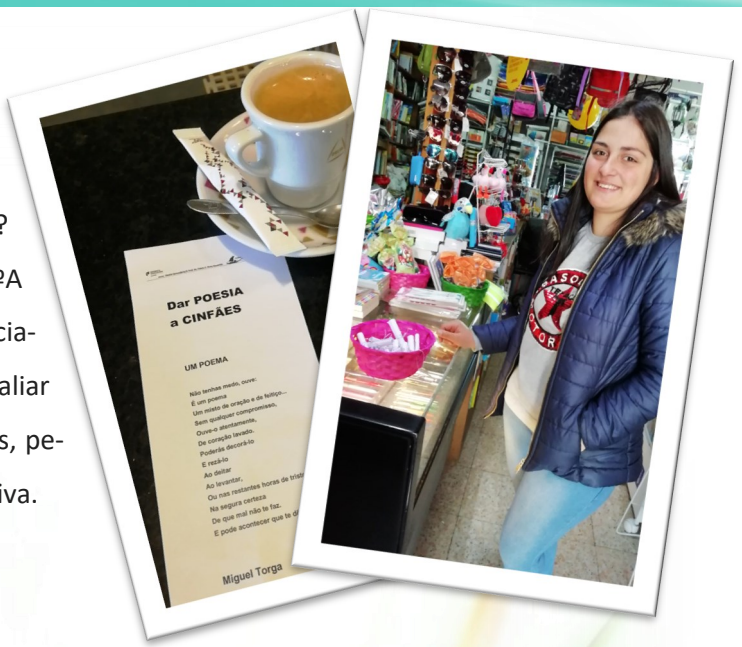
Pedro Chagas Freitas, um dos autores convidados para a semana da leitura, emprestou à sessão um tom muito coloquial que arrebatou a atenção da vasta assistência, contando o seu percurso de vida de forma divertida e elucidativa. Assim, quase ao jeito da "stand-up comedy", partilhou vivências, ideias e exemplos de perseverança e incentivou cada um dos presentes a sair da sua zona de conforto, a dar largas à sua criatividade e a escrever sem medo de falhar. Afinal, como enfatizou, "somos todos contadores de histórias".

Escrita Criativa

Para assinalar o Dia Internacional do Livro Infantil, a Biblioteca dinamizou uma sessão de escrita criativa com os alunos do 2.º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde. A proposta feita aos alunos consistia em criar uma história baseada em três livros infantis, previamente selecionados pelos grupos de trabalho. Desta forma, foi possível promover uma atividade prática envolvendo a leitura, a partilha de ideias e a escrita.

Na Biblioteca

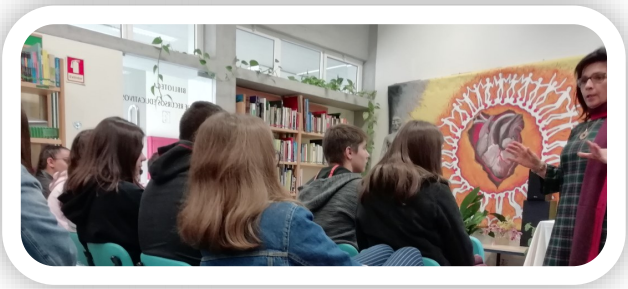
Dar Poesia a Cinfães



E se de repente, num qualquer café de Cinfães, recebesse inesperadamente um poema para o inspirar? E se esse poema lhe fosse oferecido por alunos da Escola? Pois foi exatamente isso que sucedeu: alunos do 3.ºA deram poesia à população de Cinfães, em mais uma iniciativa da Biblioteca Escolar para celebrar a leitura. A avaliar pelos comentários, as pessoas ficaram muito agradadas, pelo que não será de excluir a hipótese de repetir a iniciativa.

Leituras Partilhadas

Nada como sentir o entusiasmo de outros leitores para despertar em nós o desejo de nos aventurarmos por novas leituras. A leitora e professora Regina Zélia, de Geografia, partilhou com os alunos do 10.ºC, de forma entusiasta, alguns dos livros que marcaram a sua vida a nível pessoal e profissional, numa sessão na Biblioteca Escolar. Foi ocasião para mostrar os benefícios da leitura e do livro a nível afetivo, linguístico e criativo, porque "ler é viajar pelo mundo sem sair do lugar", como nos demonstrou no seu mapa interativo. **Leia**, melhor dizendo, **viaje**!



130 anos de "Os Maias"

As Semanas da Leitura foram também ensejo para assinalar os 130 anos de *Os Maias*, de Eça de Queirós.

À mesa do Refeitório da Escola, apelou-se aos sentidos com um almoço de inspiração queirosiana que incluiu caldo de galinha com fígado e moela, fricassé de aves e arroz doce. Em paralelo, uma exposição evocativa da efeméride com reproduções de caricaturas de algumas das personagens mais emblemáticas de *Os Maias*, enquanto uma simpática maquete de um *cartoon* de Eça de Queirós, da responsabilidade do professor Jorge Branco, convidava a uma foto com Eça de Queirós.

A atividade incluiu uma pequena animação/representação da personagem Eça de Queirós, a que os alunos tiveram oportunidade de assistir e que contou com a apresentação de alguns fragmentos da sua vida pessoal e profissional e da sua passagem pela Quinta de Vila Nova, atual Fundação Eça de Queirós. De destacar que durante a atividade três alunos do 3.ºA acompanharam como figurantes, com grande empenho, a personagem de Eça de Queirós na sua digressão pelo recinto da Escola.

CONCURSOS

Concurso *Literacia 3Di*

Após o apuramento na 1.ª fase, em que participaram todos os alunos da turma A do 8.º ano, o aluno João Pedro Amaral participou no concurso *Literacia 3Di*, de Inglês – fase distrital, que se realizou no dia 29 de abril, na Escola Secundária Viriato, em Viseu. Esta iniciativa decorreu no âmbito dos conteúdos programáticos da disciplina de Inglês e foi organizada pela Porto Editora. O grupo de Inglês e a equipa da Biblioteca dinamizaram a atividade e acompanharam o aluno ao local da prova, que se realizou na plataforma *online* Escola Virtual.

Concurso Nacional de Leitura

No 3.º ciclo, destaque para os alunos Bernardo Barbosa e Maria Carolina Silva, do 8.ºA, que representaram a escola na fase concelhia.

A aluna do 12.ºA, Ana Rita Silva, participou no 3.º momento do Concurso Nacional de Leitura, Fase Intermunicipal, que decorreu em Felgueiras. Tratou-se de uma prova escrita sobre a obra *A cidade dos Deuses Selvagens*, de Isabel Allende. Apesar de a aluna não ter passado à fase nacional, o momento foi bastante enriquecedor porque, depois da prova escrita, foi possível assistir às provas de leitura e argumentação dos cinco alunos apurados de cada ciclo de ensino.

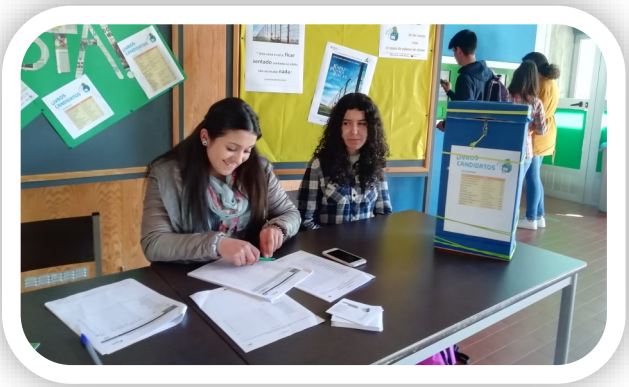
Pela participação e empenho, todos os alunos estão de parabéns.

Na Biblioteca

Miúdos a Votos: Quais os livros mais fixes?

A nossa biblioteca associou-se à iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares e da Visão Júnior, que voltaram a organizar a eleição dos livros preferidos das crianças e jovens Portugueses. O processo foi semelhante ao das eleições políticas, promovendo simultaneamente a leitura e a cidadania: houve recenseamento das escolas, apresentação de candidaturas, divulgação da lista dos livros candidatos, campanha eleitoral, votação e escrutínio dos votos.

No dia 13 de março, os alunos do 3.º ciclo defenderam publicamente os livros preferidos. Assim, os alunos do 8.º A apresentaram a obra *O Diário de Anne Frank*, de Anne Frank, os alunos 8.ºB, *O Rapaz do Pijama às Riscas*, de John Boyne, e os alunos do 9.ºA, a obra *O principezinho*, de Antoine de Saint-Exupéry.



No ensino secundário, a turma do 10.ºC participou na campanha produzindo um vídeo sobre o livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e o 11.ºC participou na campanha produzindo um *podcast* sobre o livro *Os Maias*, de Eça de Queirós, que foi selecionado a nível nacional e emitido na rádio *online* "Rádio Miúdos". A votação decorreu no dia 15 de abril. Os resultados nacionais serão posteriormente divulgados.

Encontro com o autor Filipe Monteiro

O Químico, o Mágico, o Escritor, o Cientista, o Homem...

O autor, viajando pelo seu livro *Mestre Carbono, o Cientista* proporcionou, aos alunos do 8.º ano, uma excelente reflexão sobre as alterações climáticas. A sessão contou com alguns desafios e experiências de ciência bastante visuais, que estão na origem de efeitos verdadeiramente mágicos.

Na sessão destinada aos alunos do 12.º ano de Química, o autor apresentou-nos, em jeito de tertúlia, "A Química do Amor", onde abordou os conhecimentos científicos que explicam esta emoção. Introduziu conceitos e conhecimentos na área da Química, promoveu a divulgação da ciência, o ilusionismo e a escrita. Foram momentos verdadeiramente mágicos!!!

A Equipa da Biblioteca

Educação Inclusiva

Uma nova família

Estava um dia gelado. A chuva que caía do céu transformava-se em gelo.

O frio era tão intenso que as árvores ficavam congeladas. Dos seus ramos, caíam belas estalactites. A paisagem estava bonita com os montes cobertos de gelo. O vento frio soprava com muita força. Era impossível abrir um guarda-chuva…

Mas, isso não impediu a Filipa e o Tiago, dois grandes amigos, de saírem de casa e irem brincar para o parque que parecia uma pista de gelo.

No escorrega, os amigos deslizavam a grande velocidade. Com tanta brincadeira e alegria, os meninos nem sentiam o frio.

Passado algum tempo, apareceu no parque um cãozinho perdido e cheio de frio. As crianças, quando o viram, foram ter com ele e acarinharam-no.

Depois, fizeram muitas brincadeiras com ele para que o cãozinho se aquecesse. De seguida, levaram-no para casa da Filipa e deram-lhe comida. O cãozinho, quentinho e alimentado, acabou por adormecer e, assim, ganhou uma família nova.

A partir desse dia, todos viveram muito felizes. Todas as tardes iam brincar um bocadinho para o parque com o novo amigo.

Ainda bem que tinham decidido sair de casa naquele dia gelado, em que a Natureza estava toda branquinha e vidrada…

Bárbara Silva, 1.ºA
Sérgio Moreira, 1.ºC
Maria Rita Vieira, 3.ºA

FCT – Estágio

O estágio permite-nos aprender pela prática. É uma forma diferente de aprender e de conhecer o mundo do trabalho e dos trabalhadores.

Permite-nos contactar com pessoas muito diferentes e aprender a lidar com elas. Cada pessoa tem as suas exigências e a sua maneira de agir, e nós temos que nos adaptar a elas e aprender.

É um trabalho mais cansativo do que o trabalho escolar, mas vale a pena o esforço.

De cada estágio ficam os conhecimentos, as memórias e as pessoas.

Bárbara Silva, 2.ºA
Sérgio Moreira, 2.ºC

Educação Inclusiva

Alunos com Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

Este foi um ano de grandes mudanças nos normativos que regulamentam as atividades escolares, nomeadamente na legislação que rege a atividade escolar dos alunos que necessitam de mais acompanhamento. Estes deixaram de ser alunos da educação especial, passando a ser alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão com recurso ou não à intervenção do professor de educação especial. O decreto-lei n.º 54/2018 definiu ainda a criação de uma equipa multidisciplinar que avalia os alunos que requerem atenção especial, seja a nível académico, pessoal ou social, e determina as medidas de intervenção a aplicar em cada caso específico. Esta alteração teve como principal objetivo proporcionar aos alunos a igualdade de oportunidades de acesso e acompanhamento do currículo e garantir um perfil de "base ancorado no desenvolvimento de valores e de competências que os torna aptos ao exercício de uma cidadania ativa exercida em liberdade e proporcionadora de bem-estar", à saída da escolaridade obrigatória.

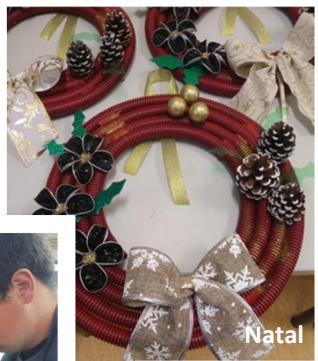
Deste modo, para os alunos com limitações mais significativas, que não lhes permitem aceder ao currículo comum, é elaborado um Programa Educativo Individual para que desenvolvam competências de caráter funcional, que privilegiem a sua autonomia tornando-os cidadãos ativos e que exerçam em pleno os seus direitos. Os restantes alunos, consoante as suas dificuldades, beneficiam de outras medidas de apoio ou suporte à aprendizagem direcionadas a minimizar as respetivas problemáticas.

Todas as medidas são alvo de monitorização e avaliação da sua eficácia ou da introdução de ajustes no processo.

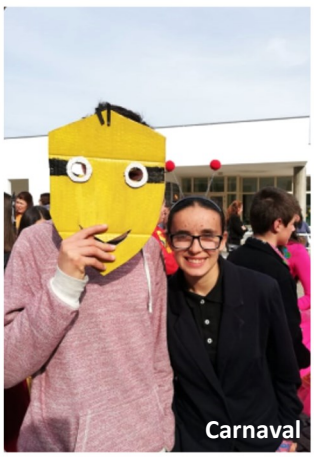
Dia da Mãe

Dia do Pai

Páscoa


Natal

Culinária


Carnaval

Alguns dos trabalhos e atividades realizados por alunos com Programa Educativo Individual, privilegiando sempre o reaproveitamento/reciclagem de materiais.

Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência

No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, realizaram-se várias atividades subordinadas ao tema "Escola Inclusiva: Todos com todos", que envolveram várias turmas da nossa Escola e uma articulação especial com a biblioteca escolar. A comemoração deste dia teve como principais objetivos: sensibilizar os alunos para a existência de pessoas com limitações e capacidades "diferentes", promover uma maior compreensão dos assuntos respeitantes às pessoas portadoras de deficiência, assim como criar condições de inclusão.

Uma das atividades foi a Oficina do brinquedo adaptado, dinamizado pelo CRTIC, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, com a colaboração da turma do 2.º C (Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas). Nesta atividade foram adaptados carrinhos para poderem ser utilizados por crianças com mobilidade reduzida, os quais foram entregues à Unidade de Apoio à Multideficiência de São Cristóvão de Nogueira e Alpendorada.

Na biblioteca escolar, realizaram-se outras atividades, com a participação e abertura da vereadora da Educação, professora Sónia Soares, nomeadamente: apresentação do livro *Histórias da Ajudaris*, no qual foi publicado um conto elaborado pelos alunos desta escola com medidas adicionais e ilustrado pela nossa ex-aluna Patrícia Rodrigues. Realizou-se também uma palestra sobre Língua Gestual, orientada pela professora Anabela Lopes. A comemoração do dia culminou com a dramatização do texto "A Intrépida loja de Chapéus", apresentada pelas alunas do 2.ºB do curso Técnico Auxiliar de Saúde.

Os alunos do 1.º ano do curso Técnico de Desporto apresentou-nos várias modalidades de desporto adaptado.

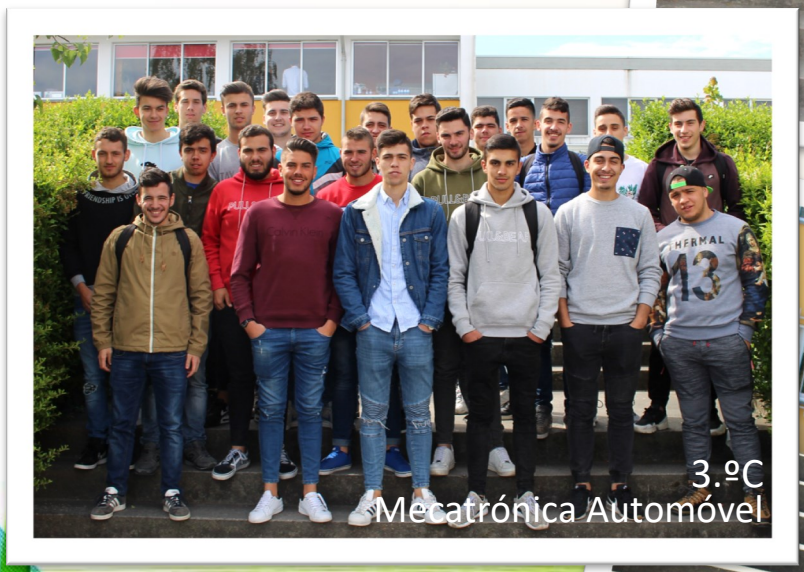
Os alunos participaram ainda em outras atividades, vocacionadas para o seu crescimento e desenvolvimento pessoal e integral, pois como refere o poeta António Gedeão "**Não há, não,/ Duas folhas iguais em toda a criação. /Ou nervura a menos ou célula a mais, /Não há de certeza, duas folhas iguais**". É com esta certeza que todos trabalhamos.

Professoras Sónia Correia e Susana Monteiro

Finalistas

3.ºA
Turismo Ambiental e Rural

3.ºB
Auxiliar de Saúde


3.ºC
Mecatrónica Automóvel

3.º D
Instrumentista de Sopro e Percussão

Ensino Recorrente

Ensino Recorrente

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

Oferta formativa
2019 / 2020

3.º Ciclo

- 7.º, 8.º e 9.º anos
- Curso de Educação e Formação T3 - Pasteleiro/a-Padeiro/a

Secundário

Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades
- Artes Visuais

Ensino Profissional

- Técnico/a Auxiliar de Saúde
- Técnico/a de Desporto
- Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores
- Técnico/a de Instalações Elétricas
- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
- Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural
- Instrumentista de Sopro e de Percussão

Ensino Recorrente

Oferta dependente do número mínimo de alunos, segundo a legislação em vigor.

Inscrições e Informações:

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Morada: Rua Dr. Sá Carneiro, 4690-039 Cinfães
Tel.: 255 560 580 // Fax: 255 560 589
Url: http://www.eseccinfaes.pt
E-mail: geral@eseccinfaes.pt

Cofinanciado por: UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu PORTUGAL 2020 POCH NORTE2020